

RELATÓRIO FINAL

VOLUME III

PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Plano Diretor Participativo

Santa Luzia
do Itanhy



RELATÓRIO FINAL

VOLUME III

PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

Plano Diretor Participativo

Santa Luzia
do Itanhy



PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO

SANTA LUZIA DO ITANHY

SERGIPE

PRODUTO 5
RELATÓRIO FINAL DO PLANO DIRETOR
VOLUME III
PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

2008



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO ITANHY

Prefeito Municipal

Adauto Dantas do Amor Cardoso

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRA-ESTRUTURA

Secretário Municipal de Infra-estrutura

Cícero Simeão Santos Bezerra

GABINETE DO PREFEITO

Secretária do Gabinete

Vera Lucia Donato de Carvalho



TECHNUM CONSULTORIA SS

Coordenação Geral

Mônica von Glehn Herkenhoff Arquiteta e Urbanista

Coordenação Técnica

Izabel Neves da Silva Cunha Borges Arquiteta e Urbanista

Letícia Chagas Bortolon Arquiteta e Urbanista Especialista em Direito Urbanístico

Especialistas

Aíslan Borges

Alessandra Andrade Bernardo

André Cobbe

Catarina Tokatjian

Daisy Maria Cadaval Basso

Daniel Reis Camargo

Elisabeth van den Berg

Giselle Chalub

Isabela Mazza

José Alexandre Monteiro Fortes

Potira Meirelles Hermuche

Priscila Erthal Risi

Shaiane Vargas

Vera Amorelli

Willington Gondim

Formação

Administrador

Geógrafa

Arquiteto e Urbanista

Arquiteta e Urbanista

Pedagoga

Especialista em Gestão Municipal

Arquiteto e Urbanista

Arquiteta e Urbanista

Arquiteta e Urbanista

Engenheira Agrônoma

Engenheiro Civil

Especialista em Planejamento Ambiental

Geógrafa

Geoprocessamento

Arquiteta e Urbanista

Turismóloga

Advogada

Direito Urbanístico, Administrativo e Imobiliário

Engenheiro Civil



APRESENTAÇÃO

Este documento representa o Relatório Final referente ao contrato entre a Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Itanhy e a TECHNUM Consultoria SS para a elaboração do Plano Diretor Participativo do município de Santa Luzia do Itanhy, no estado de Sergipe.

O documento é apresentado em três volumes, a saber:

- Relatório Final – Volume I – Legislação
- Relatório Final – Volume II – Relatório Técnico
- Relatório Final – Volume III – Participação Comunitária

O primeiro volume contém toda a Legislação relativa ao contrato: Anteprojeto de Lei do Plano Diretor, Anteprojeto de Lei Complementar de Uso e Ocupação do Solo Urbano, Anteprojeto de Lei Complementar de Parcelamento do Solo Urbano, Anteprojeto de Lei do Código de Edificações e Anteprojeto de Lei do Código Ambiental. Trás também os mapas de Macrozoneamento, Uso e Ocupação do Solo da Macrozona Urbana – cidade de Santa Luzia do Itanhy e perímetro urbano da sede municipal.

O segundo volume corresponde ao Relatório Técnico do Plano Diretor, apresentando-se nas seguintes partes:

- PARTE I – explicações sobre a estrutura legal do Plano e suas principais características;
- PARTE II – Relatório da Leitura da Realidade Atual do município de Santa Luzia, quando da elaboração deste Plano, englobando a síntese da conjuntura atual pela qual passa o município, os aspectos histórico, social, econômico, físico-ambiental e institucional, organizados em relação às principais questões do desenvolvimento municipal, quais sejam a inserção regional do município, os aspectos ambientais, os aspectos sociais, os aspectos econômicos, o espaço urbano e as questões de gestão;
- PARTE III – a caracterização da Situação Desejada para o Desenvolvimento Municipal, que será atingido mediante ações guiadas pelas Linhas Estratégicas e Eixos Prioritários definidos. Esta parte inicia-se pela análise dos possíveis cenários de desenvolvimento e o cenário de referência, elaborado a partir da análise matricial das forças, fragilidades, oportunidades e ameaças identificadas. A partir da identificação desse cenário de referência, ou seja, o “Cenário Desejado e Pactuado” pela sociedade local, foi estruturado e detalhado o Plano Diretor, expressando seus objetivos, princípios, diretrizes, metas, estratégias, políticas de ação, instrumentos de gestão urbana e territorial, programas de ação, projetos especiais, macrozoneamento territorial e demais ações necessárias à sua institucionalização e implementação, de forma a subsidiar a atualização da legislação urbanística.
- PARTE IV – considerações sobre o Processo de Elaboração do Plano Diretor.

O terceiro volume trás os registros das Leituras Comunitárias, Oficinas Participativa e Audiência Pública Final do Anteprojeto de Lei do Plano Diretor.

Os assuntos foram debatidos com a sociedade local sendo identificados os problemas e potencialidades da cidade e da região, por meio da análise dos fatores internos (forças e fragilidades) e externos (oportunidades e ameaças) relacionados ao desenvolvimento municipal.

Este Relatório Final é resultante das contribuições, anseios e expectativas da sociedade local, expressa notadamente nas reuniões setoriais, leituras comunitárias, oficinas,

seminários e audiências públicas realizadas. Organizado em etapas, o trabalho de elaboração do Plano Diretor foi desenvolvido utilizando o processo de construção coletiva. Foi criado na Prefeitura Municipal um Grupo Executivo de Trabalho, que atuando em parceria com a Technum Consultoria SS teve acesso ao conhecimento detalhado de todo o processo de trabalho e metodologia adotada.

Em cada uma das etapas de trabalho, buscando a maior discussão e contribuição da sociedade local, os procedimentos adotados para organização dos trabalhos envolveram a preparação de estudos e textos básicos distribuído aos participantes de seminários e reuniões de capacitação, de forma a permitir o nivelamento das informações entre os participantes e encaminhar as discussões pertinentes à etapa em questão. Os resultados obtidos serviram como subsídio para o desenvolvimento das etapas seguintes.

As minutas de Leis, inseridas no Volume I deste documento, incorporam os resultados de todo o trabalho e discussões envolvidas, contendo princípios, objetivos, diretrizes, metas, estratégias, políticas de ação, instrumentos de gestão urbana e territorial, programas de ação, projetos especiais, macrozoneamento territorial e demais ações necessárias à institucionalização e implementação do Plano Diretor, permitindo a construção da legislação.

Entendendo o planejamento como um processo contínuo, envolvendo as necessárias revisões e ajustes de rumo, espera-se que os atores participantes deste passo inicial continuem atuantes, e que ampliem as discussões, pois é por meio de debates de idéias e entendimentos resultantes que se traçam ações efetivas para toda a sociedade.

Santa Luzia do Itanhhy, 2008



ÍNDICE

VOLUME 1

DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO À CÂMARA MUNICIPAL	12
ANTEPROJETO DE LEI DO PLANO DIRETOR	14
ANTEPROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DO PERÍMETRO URBANO	32
ANTEPROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO	35
ANTEPROJETO DE LEI COMPLEMENTAR DE PARCELAMENTO DO SOLO URBANO	49
ANTEPROJETO DE LEI DO CÓDIGO DE EDIFICAÇÕES.....	64
ANTEPROJETO DE LEI DO CÓDIGO AMBIENTAL	94

VOLUME 2

PARTE I – ESTRUTURA E PRINCIPAIS ASPECTOS DO ANTEPROJETO DE LEI DO PLANO DIRETOR.....	16
1 A LEI DO PLANO DIRETOR	17
2 ESTRUTURA DA LEI DO PLANO E PRINCIPAIS ASPECTOS	17
2.1 Objetivos.....	17
2.2 Anexos da Lei.....	17
2.3 Política municipal de desenvolvimento	17
2.4 Política municipal de desenvolvimento urbano.....	18
2.5 Organização do território municipal	18
2.6 Sistemas rodoviário e viário municipal.....	19
2.7 Uso e ocupação do solo	19
2.7.1 Macrozoneamento	19
2.7.2 Zoneamento	20
2.8 Instrumentos da política de desenvolvimento urbano.....	21
2.9 Sistema de Planejamento e Gestão	25
3 PROJETOS ESTRATÉGICOS PRIORITÁRIOS	29
3.1 Estrada parque do Crasto	29
3.2 Consolidação de RPPNs como atrativos turísticos	29
4 DIRETRIZES PARA GESTÃO DO PLANO DIRETOR.....	30
4.1 Instrumentos de Acompanhamento e Controle	30
PARTE II – LEITURA DA REALIDADE MUNICIPAL	32
1 O MUNICÍPIO	33
1.1 Inserção Regional	33
2 CONDIÇÕES AMBIENTAIS.....	37
2.1 Aspectos Fisiográficos	37
2.1.1 Hidrografia	37
2.1.2 Clima.....	42
2.1.3 Geologia e Geomorfologia	44
2.1.4 Altimetria e Declividade.....	46
2.1.5 Pedologia.....	49



2.2	Aspectos Bióticos	52
2.2.1	Fitofisionomias.....	52
2.2.2	Vegetação e Paisagem	53
2.3	Áreas de Preservação Ambiental	56
2.3.1	Área de Interesse Ambiental e Turístico.....	57
2.3.2	Vulnerabilidade e Necessidade de Ações de Preservação.....	57
3	CARACTERIZAÇÃO SOCIAL	58
3.1	Demografia	58
3.1.1	Evolução da População	61
3.1.2	População Estimada.....	62
3.2	Habitação	63
3.3	Saúde	66
3.4	Educação.....	68
3.4.1	Evolução das Taxas e Índices de Escolaridade.....	69
3.4.2	Dados municipais (2007)	70
3.5	Índice de Desenvolvimento Humano - IDH	73
3.5.1	Vulnerabilidade.....	73
3.6	Cultura, Esporte e Lazer	73
3.7	Patrimônio Histórico-Cultural	74
3.8	Organização e Promoção Social.....	75
3.9	Situação Fundiária	76
3.10	Segurança Pública e Justiça	76
4	DINÂMICA ECONÔMICA.....	77
4.1	Estrutura Produtiva Setor Primário.....	77
4.2	Estrutura Produtiva – Setor Secundário	80
4.3	Estrutura Produtiva – Setor Terciário	80
4.3.1	Turismo	80
4.4	Emprego e Renda.....	81
4.5	Produto Interno Bruto.....	83
5	CARACTERIZAÇÃO E DINÂMICA URBANA	83
5.1	Histórico	83
5.1.1	Caracterização do Espaço Urbano/Formas do Uso e Ocupação do Solo	85
6	CARACTERIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA.....	97
6.1	Abastecimento de água	97
6.2	Esgotamento sanitário.....	101
6.3	Drenagem	102
6.4	Resíduos Sólidos.....	103
6.4.1	Destino do Lixo	104
6.5	Transporte, Trânsito, Circulação e Mobilidade	105
6.6	Energia Elétrica.....	106
6.7	Meios de Comunicação.....	106
6.8	Outros Serviços	106



6.9	Caracterização da Gestão Municipal	107
6.9.1	Estrutura da Administração Municipal	107
6.9.2	Legislação Municipal	108
6.9.3	Estrutura das Finanças Municipais	108
PARTE III – A SITUAÇÃO DESEJADA PARA O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL		110
1	A SITUAÇÃO DE PARTIDA	111
1.1	Análises interna e externa	114
1.2	Organização das variáveis.....	115
1.2.1	Forças.....	116
1.2.2	Oportunidades	117
1.2.3	Fragilidades.....	117
1.2.4	Ameaças.....	120
1.3	A análise matricial das Forças, Fragilidades, Oportunidades e Ameaças	121
1.4	Leitura da matriz SWOT/FOFA para Santa Luzia do Itanhhy	122
2	OS CENÁRIOS POSSÍVEIS	125
3	O CENÁRIO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	127
4	DESCRIÇÃO DO MUNICÍPIO E CIDADE DESEJADOS	129
4.1	O Plano Diretor como instrumento básico da Política de Desenvolvimento Urbano	129
4.2	O objetivo central para o município	130
4.3	Os Princípios	130
4.4	As Diretrizes	131
4.5	As Linhas Estratégicas	133
PARTE IV – CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE UM PLANO DIRETOR		138
1	O PLANO DIRETOR	139
2	O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	141
3	ETAPAS E FASES.....	142

VOLUME 3

LEITURAS COMUNITÁRIAS E OFICINAS PARTICIPATIVAS		12
QUESTIONÁRIO DE LEITURA COMUNITÁRIA APLICADO		13
TRANSCRIÇÃO DAS LEITURAS COMUNITÁRIAS.....		21
1	LEITURAS COMUNITÁRIAS DA REALIDADE ATUAL DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA	22
1.1	Inserção Regional	22
1.2	Condicionantes Ambientais.....	22
1.3	Caracterização Social	22
1.3.1	Emprego e renda	22
1.3.2	Desigualdade Social	23
1.3.3	Prostituição e Trabalho Infantil	23
1.3.4	Drogas	23
1.3.5	Cultura	23
1.3.6	Educação	24

1.3.7	Saúde.....	25
1.3.8	Segurança Pública	25
1.4	Dinâmica Econômica	26
1.4.1	Estrutura Produtiva – Setor primário: Agropecuária, Extração Vegetal e Pesca	26
1.4.2	Estrutura Produtiva – Setor Secundário	26
1.4.3	Estrutura Produtiva – Setor Terciário	27
1.4.4	Desemprego	27
1.4.5	Turismo	27
1.5	Meio Urbano	27
1.5.1	Crescimento Urbano	27
1.5.2	Tipologia das edificações	28
1.5.3	Infra-Estruturas e Serviços.....	28
1.6	Caracterização da Gestão Municipal	31
1.6.1	Da Participação Popular.....	31
1.6.2	Da Situação Fundiária	31
	LISTAS DE PRESENÇA DAS LEITURAS COMUNITÁRIAS	32
	APRESENTAÇÃO DA OFICINA 1	46
	REGISTRO FOTOGRÁFICO DA OFICINA 1	60
	LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA 1	65
	APRESENTAÇÃO DA OFICINA 2	68
	TRANSCRIÇÃO DO RESULTADO DA DINÂMICA DE GRUPO DA OFICINA 2 LINHAS ESTRATÉGICAS	76
	REGISTRO FOTOGRÁFICO DA OFICINA 2	80
	LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA 2	85
	APRESENTAÇÃO DA OFICINA 3	88
	REGISTRO FOTOGRÁFICO DA OFICINA 3	94
	LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA 3	96
	REGULAMENTO PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA	98
1	Introdução	99
2	A audiência pública final do plano diretor participativo.....	100
2.1	Objetivo	100
2.2	Regulamento da audiência pública final	100
	CONVITE PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA	102
	APRESENTAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	104
	LISTA DE INSCRIÇÃO E PERGUNTAS ESCRITAS PARA SESSÃO DE MANIFESTAÇÃO PÚBLICA	112
	REGISTRO FOTOGRÁFICO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	114
	ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA	117
	LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA / ANEXO DA ATA	120



LEITURAS COMUNITÁRIAS E OFICINAS PARTICIPATIVAS



QUESTIONÁRIO DE LEITURA COMUNITÁRIA APLICADO





**LEITURA COMUNITÁRIA
LEVANTAMENTO DO CENÁRIO ATUAL**

DATA / /

DISTRITO _____

BAIRROS / COMUNIDADES _____

INSERÇÃO REGIONAL

Como o seu bairro/comunidade depende da sede municipal? _____

Como o seu bairro/comunidade depende das outras comunidades? _____

Como compram/vendem produtos? _____

Como é a condição das estradas/vias de ligação com a sede e outras comunidades? _____

Qual é o principal meio de transporte? _____

MEIO AMBIENTE

Como está o meio ambiente? Preservado ou deteriorado? _____

Existe poluição de rios, mar, mangue? Por quê? Onde? _____

Há ocupação em áreas de risco, sujeitas a deslizamento, alagáveis ou insalubres? Onde? _____

Há ocupação em áreas de preservação permanente (nascentes, margens de rios, mangues)? Onde? _____

Existe fiscalização ambiental? Quem é o fiscal? _____

Que áreas deveriam ser mais fiscalizadas e preservadas? _____

O que, na natureza, torna a vida mais difícil? Clima, o tipo de solo, falta de água? _____

Existe água suficiente no local onde você mora? Superficial ou subterrânea? _____

Quais as condições dos poços? Estão devidamente afastados de latrinas/fossas? _____

Existe lixo espalhado por locais na comunidade? Onde? _____

Existem animais soltos pelas ruas/perto das casas? Quais? _____

O que há de positivo no meio ambiente da sua comunidade? _____



SOCIAL

Número de habitantes _____

Faixa de renda _____

Existem creches e pré-escolas (0 a 3 anos e 4 a 6 anos)? São estaduais, municipais ou particulares? Onde se localizam? Atendem a demanda da população? _____

Existem escolas de ensino fundamental? São estaduais, municipais ou particulares? Onde se localizam? Atendem a demanda da população? _____

Existem escolas de ensino médio? São estaduais, municipais ou particulares? Onde se localizam? Atendem a demanda da população? _____

Existem escolas de ensino técnico? São estaduais, municipais ou particulares? Onde se localizam? Atendem a demanda da população? _____

Existem aulas de alfabetização pra jovens e adultos? Onde se realizam? _____

Como é o acesso às escolas? Qual o principal meio de transporte utilizado? _____

Existe algum programa específico para educação ambiental? Como funciona? Onde acontece? _____

O que há de bom na educação da sua comunidade? _____

3 / 13

O que pode melhorar na educação da sua comunidade? _____

Que tipos de manifestações culturais existem? Aniversário da cidade, festas populares (São João), festas religiosas, folclore, outros? _____

Existe alguma produção artesanal? _____

Como é o atendimento de saúde? Existe um posto/hospital? Como ele funciona? Sempre há médicos ou algum profissional de saúde no posto? Atende a demanda da população? _____

Existem doenças relacionadas à qualidade da água (verminoses, diarreias)? _____

Existe algum programa de saúde específico para a localidade (desnutrição infantil, saúde da família)? _____

Existe vacinação infantil? As crianças recebem carteira de vacinação? _____

Existe assistência para gestantes e recém nascidos? Onde são feitos exames pré-natal e partos? _____

Existe assistência para pessoas idosas? De que tipo? _____

Existe assistência para pessoas portadoras de necessidades especiais? De que tipo? _____

Em caso de algum problema de saúde mais grave, onde as pessoas buscam auxílio? Como se locomovem até esses lugares? _____

4 / 13



Existem centros comunitário/de convivência para população? Onde se localizam? Que tipo de atividades acontecem no centro comunitário? _____

Existem áreas de lazer? De que tipo? Onde se localizam? Qual a condição de conservação dessas áreas? _____

Existe algum cemitério na comunidade? _____

Existe desigualdade social entre as pessoas da sua comunidade? Como é essa desigualdade? _____

Como sua comunidade se vê em relação às demais comunidades? Priorizada ou "esquecida"? _____

Como são as oportunidades de emprego? Há emprego para jovens e idosos? Existem muitas pessoas desempregadas? _____

Como é a vida das crianças e adolescentes? Há meninos de rua? Problemas com trabalho e prostituição infantil? _____

Há problemas com drogas? Como? _____

Existem mendigos? _____

5 / 13

Existem catadores de lixo? Estão organizados em cooperativas? Qual o destino do lixo recolhido? _____

Que tipo de meios de comunicação existem na comunidade? Rádio, jornais, Correios, telefone, televisão? Como a comunidade tem acesso à informação? _____

Sua comunidade é segura? Quais os problemas de segurança enfrentados? _____

Existem postos policiais, delegacias? São suficientes para garantir a segurança? _____

Os problemas de segurança estão relacionados a quê (desemprego, drogas, disputas, vingança, etc.)? _____

Qual a situação da distribuição de terras no município? _____

Existem assentamentos rurais? Quais são? Onde ficam? Em que situação se encontram? _____

ECONOMIA

Quais as atividades que garantem renda à população? _____

6 / 13



Qual o destino dos produtos agropecuários e das atividades extrativistas? Conseguem vender os produtos? _____

Existe trabalho para todos? Para quem é mais difícil arranjar emprego? Por quê? _____

Existem muitos aposentados ou pessoas que vivem de pensão? Essas pessoas desenvolvem algum outro tipo de atividade econômica? _____

Ultimamente, a economia melhorou, piorou ou está igual? Por quê? _____

O que pode ser feito para melhorar a economia? _____

Como sua comunidade vê a chegada do turismo no município? _____

O que o turismo pode trazer de bom e de ruim para a comunidade? _____

Com que tipo de atividades a população pode fazer parte do desenvolvimento pelo turismo? _____

Os antigos engenhos podem ser usados para o crescimento do turismo? Como? _____

MEIO URBANO

Como você "classifica a sua comunidade" (bairro, distrito, povoado, assentamento, etc.)? Se distrito, por quê? Há lei específica? _____

Como são as casas na sua comunidade? Feitas de que material? E a qualidade? Poderiam ser melhores? Como? _____

Existe mais de uma casa por lote nas áreas urbanas? _____

Possuem posse da terra nas áreas urbanas? Titularidade? _____

Existem ocupações em áreas irregulares? Loteamentos clandestinos? Onde? _____

Existem ocupações em áreas públicas? Quais? Onde? _____

Existem invasões de áreas particulares? Quais? Onde? _____

As ocupações irregulares têm alguma relação com a renda das pessoas? Como? _____

Existem ocupações em áreas de risco ou de preservação permanente (margens de rios, encostas, mangues, etc.)? _____



Quais os principais problemas nas áreas de moradia na sua comunidade? E os pontos positivos? _____

Existem áreas degradadas na sua comunidade? Onde? _____

Quais são os lugares que têm significado para a comunidade (prédios, lugares de atividade/eventos, áreas de comércio mais importantes, locais de lazer, praças, locais naturais, etc.)? Onde ficam? _____

Como é o comércio na sua comunidade? Atende às necessidades da população? O que poderia ser melhor? Está concentrado em alguma área da comunidade? _____

Que tipo de serviços faltam na sua comunidade (Correios, bancos, lotérica, etc.)? _____

Como é feita a destinação do esgoto? Esgoto a céu aberto? Fossas sépticas? Fossas negras? Sistema de esgotamento sanitário? Se há sistema de esgotamento, há tratamento? _____

Como é feita a captação e distribuição de água? _____

9 / 13

Como é a qualidade da água? _____

Existe energia elétrica para todos? E iluminação pública? _____

Existe telefone fixo na sua comunidade? Nas casas ou em posto telefônico? Se no posto, onde se localiza? Atende à demanda da população? _____

Existe telefone celular? Como funciona? É necessário? _____

Qual o destino do lixo da sua comunidade? Existe coleta comum e/ou coleta seletiva? _____

Existe rede de drenagem? Há problemas de inundação ou acúmulo de água das chuvas? Onde? _____

As ruas são pavimentadas? Se sim, quais e com que tipo de pavimentação? Se não, deveriam ser? Por quê? _____

E as calçadas? Como são? _____

Pessoas com necessidades especiais podem se locomover facilmente por ruas e calçadas? _____

Você sabe como se organizam as ruas na sua comunidade? Existem ruas principais? Quais? _____

Existem problemas no trânsito da sua comunidade? _____

10 / 13



Quais os principais meio de transporte utilizados dentro da área urbana? Há problemas entre eles? _____

É fácil se locomover dentro da sua comunidade? De que maneira? _____

Existe transporte público? De que tipo? Funciona bem? _____

Aconteceu algum tipo de melhoria na infra-estrutura urbana da sua comunidade nos últimos tempos? Qual? De que foi a iniciativa? _____

Quais são as principais carências da sua comunidade em relação aos serviços de infra-estrutura urbana? _____

Sua comunidade deve crescer? O que o crescimento pode trazer de bom e de ruim? _____

Para onde deveria crescer? Por quê? _____

Que locais devem ser totalmente preservados? Por quê? _____

GESTÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Como se organizam as lideranças na sua comunidade? Qual o papel do líder comunitário? _____

Como é a participação nas discussões sobre problemas e soluções para a sua comunidade (Conselho comunitário/associação de bairro, audiências públicas, lideranças políticas, outros)? _____

Quais as dificuldades encontradas na atual forma de participação? _____

Como a participação poderia ser melhorada? _____

Como a sua comunidade depende da sede municipal? Como se dirige até o Poder Municipal? _____

Como é a "força" da sua comunidade diante das decisões políticas do município? _____

Existe participação nas decisões do Orçamento Participativo? Como chegam as verbas para a sua comunidade? _____

Existe algum programa de regularização fundiária no município? Em áreas urbanas ou rurais? Como vem acontecendo? _____



TRANSCRIÇÃO DAS LEITURAS COMUNITÁRIAS



1 LEITURAS COMUNITÁRIAS DA REALIDADE ATUAL DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA

1.1 Inserção Regional

Os chamados “distritos” do município de Santa Luzia do Itanhhy são comunidades concentradoras de outros povoados de suas áreas. São conhecidos por distritos por agregarem atividades ligadas à educação e saúde, porém, assim como a sede municipal, todas as demais comunidades acabam se dirigindo aos municípios maiores, com destaque para os municípios de Umbaúba, mas principalmente de Estância.

Como a sede municipal não é capaz de suprimir muitas necessidades, Santa Luzia do Itanhhy acaba não se mostrando como pólo agregador de atividades ou serviços. Ao contrário, mostra-se bastante dependente em relação ao contexto regional.

1.2 Condicionantes Ambientais

A comunidade relatou problemas de degradação ambiental, relacionados principalmente com os corpos d'água.

Acontece nos rios poluição pelo lançamento de esgotos, assoreamento pelo desmatamento, inclusive da mata ciliar, lançamento de veneno para pesca predatória do camarão de água doce.

Em fontes de água e poços também acontece poluição da água potável pela presença de esgotos e caramujos transmissores da esquistossomose.

Nos mangues também foram relatados o despejo de esgoto e lixo.

A presença de criatórios de peixes e camarões também vem causando problemas de poluição e degradação. Segundo a população, desde a instalação de fazendas de carcinicultura, a mortandade de caranguejos aumentou consideravelmente.

Existe a pesca predatória de caranguejos com material proibido, as chamadas redinhas e também na época do defeso.

Nas áreas de mata, nota-se o grande desmatamento e a caça predatória de animais silvestres, muitos dos quais já desapareceram das matas.

Segundo a população, a fiscalização ambiental feita pelo IBAMA só acontece nas épocas do defeso e é completamente ineficiente.

Foi relatada a existência de uma RPPN e uma reserva do IBAMA, de mata atlântica.

Segundo a população, é necessária uma fiscalização mais efetiva por parte dos órgãos responsáveis, principalmente sobre os corpos d'água e pontos de captação de água para a população.

1.3 Caracterização Social

1.3.1 Emprego e renda

Devido à dificuldade de oferta de emprego e a restrição de atividades econômicas desenvolvidas no município, com destaque para as atividades do setor primário da economia, muitas pessoas hoje dependem exclusivamente de programas do Governo Federal, como o Bolsa Família, para garantir a renda mensal.

Na comunidade de Crasto e Botequim, foi apontado o recebimento, para algumas famílias, de cestas básicas destinadas a quilombolas.



Um grande número de pessoas depende de outros recursos públicos, como aposentadoria.

Para quem trabalha na pesca, durante a época do defeso do camarão ou caranguejo, o recebimento do benefício passa a ser a única fonte de renda. Porém, nem todos os pescadores recebem o defeso e muitas vezes a burocracia impede que as pessoas recebam o benefício nas datas estabelecidas.

1.3.2 Desigualdade Social

A maioria das comunidades e povoados não identifica problemas de desigualdade social entre os moradores. Chegam a relatar a ocorrência de algumas pessoas com mais posses, mas definem-se todos como iguais, pertencentes à mesma classe social.

Em geral não há relatos de bolsões de pobreza, mas ocorre certa contradição, em apontar áreas mais bem estruturadas e maiores dificuldades e piores condições de vida para aqueles que vivem mais isolados do núcleo urbano dos povoados.

1.3.3 Prostituição e Trabalho Infantil

As comunidades relataram que a questão do trabalho infantil teve boa melhora nos últimos anos com a implantação do PETI, porém ainda acontecem casos de trabalho infantil, principalmente ligados à questão da ajuda que as crianças devem dar para as atividades econômicas da família, seja na pesca ou agricultura.

Na sede municipal foi apontado problemas relativos à prostituição infantil, com exploração na própria comunidade e por passantes, principalmente às margens da rodovia BR-101.

Nas demais comunidades, segundo a população, não existe prostituição infantil, entendida a troca de serviços sexuais por dinheiro, mas as relações acontecem em prol da conquista de bens e muitas vezes para o consumo de bebidas alcoólicas.

1.3.4 Drogas

Os problemas com drogas estão relacionados com o consumo de maconha por determinadas pessoas dentro das comunidades.

A bebida não é, em geral, citada como entorpecente, embora cause diversos problemas sociais, geralmente relacionados com a violência.

1.3.5 Cultura

As manifestações culturais relatadas pela comunidade estão ligadas na maioria das vezes a festas religiosas, com grande destaque para as comemorações de São João, onde os povoados geralmente se encontram na sede municipal pra os festejos e concurso de quadrilhas.

A população relatou também o acontecimento de serestas e aniversário da comunidade, nos assentamentos rurais e da Festa dos Pescadores, nos povoados pesqueiros, com destaque para Crasto.

A produção artesanal é pequena, embora já tenha havido cursos promovidos inclusive pela parceria Prefeitura Municipal/SEBRAE. Há produção de peças de crochê, pintura, bordados, palha e argila, porém, com produção individual, sem um núcleo artesanal consolidado. As maiores dificuldades para a produção artesanal está relacionada à



difículdade de venda dos objetos produzidos, não sendo o artesanato representativo para renda familiar.

Existem no município comunidades quilombolas, porém, não com uma participação cultural expressiva dentro da sociedade, já que as próprias comunidades têm dúvidas quanto a que lugares são ou não remanescentes de quilombos.

1.3.6 Educação

Não existem creches em nenhum distrito e povoado do município de Santa Luzia.

O ensino fundamental melhorou bastante nos últimos anos. Segundo a população, há vagas para todos os alunos e embora alguns povoados não disponham de escola para todas as séries, os alunos são sempre encaminhados aos centros de ensino mais próximos.

No caso da comunidade de Mocambo, a escola não possui sede própria, sendo as aulas ministradas em prédio cedido pelo INCRA, com turmas multisseriadas, o que dificulta o aprendizado dos alunos.

Na comunidade de Botequim, muitos alunos que moram na porção da comunidade que está em Santa Luzia, acabam atendendo à escola ligada ao município de Indiaroba.

Quanto ao ensino médio, cresce a dependência quanto à sede municipal e outras sedes regionais, como Estância, sendo que o transporte nesses casos é oferecido pela Prefeitura Municipal.

Existem no município programas de educação específicos:

- EJA (Educação de Jovens e Adultos) – tendo sido relatado pela comunidade, grande evasão por porte dos alunos;
- PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil) – com a permanência dos alunos na escola, porém, com a observação de que deveria atender muito mais crianças do que atualmente;
- Programa Se Liga – de combate à repetência escolar, e o Projeto Segundo Tempo, mencionados pela população da sede municipal.

Na comunidade de Crasto, a escola desenvolveu por iniciativa própria, um programa de coleta seletiva de lixo, com reversão da renda do material vendido para a própria instituição.

Os assentamentos rurais de Mocambo e Priapu também mencionaram existir uma espécie de conscientização, movida ou pela própria comunidade ou por incentivo do INCRA, porém, no tocante à educação ambiental, o que acontece no município são experiências pontuais, sem embasamento num programa específico.

Para cursar qualquer curso técnico ou específico (como aulas de inglês, informática, etc.), ou curso de nível superior, é preciso se deslocar para Estância ou Aracaju. A possibilidade de acesso a esse tipo de educação está diretamente relacionada com a disponibilidade financeira do interessado, já que são, na maioria das vezes, cursos particulares e caros para a maioria da população.

Em geral, as comunidades se mostraram satisfeitas com a qualidade do ensino.

Os anseios na educação estão relacionados à melhoria da qualidade das escolas, com implantação de áreas para esportes, acesso a bibliotecas e meios multimídias, como salas de vídeo e computadores, bem como de escolas técnicas ou de atividades escolares relacionados à realidade local, agricultura e pesca.



No que diz respeito à educação, as maiores reclamações dizem respeito ao transporte escolar, que não atende todos os povoados e muitas vezes é prejudicado pela baixa qualidade das estradas vicinais, principalmente à época das chuvas, já que há casos onde inclusive é necessária fazer a travessia de rios para se chegar à escola.

1.3.7 Saúde

É senso comum, em todas as comunidades, que o atendimento de saúde é deficitário. A sede e distritos contam com posto de saúde, porém, existe uma grande dependência de Estância quanto a problemas mais sérios quando se necessita o apoio hospitalar. O município dispõe de “carro de saúde”, na sede, para o transporte dos doentes, tanto das comunidades para a sede como para centros maiores, como Estância e mesmo Aracaju.

Existem postos de saúde em todos os “distritos”, mas não necessariamente em todas as comunidades.

A quantidade atendimentos disponibilizados pelo sistema de fichas, não supre as demandas da população, tanto para atendimento médico como odontológico.

Foram relatados problemas de saúdes relacionados à qualidade da água, como micoses e verminoses, com destaque à grande incidência de esquistossomose, em todas as comunidades.

É grande a incidência de casas de taipa com a presença de barbeiros, embora a população não saiba precisar sobre a ocorrência de Mal de Chagas, muitas vezes pela dificuldade em realizar exames e fazer o correto diagnóstico da doença. Apenas a comunidade de Botequim disse ter conhecimento de casos diagnosticados, e os pacientes vêm sendo medicados.

O acompanhamento de gestantes e recém nascidos é feito, na maioria das vezes pelos agentes de saúde, ou nos postos, no caso dos exames pré-natais. Os partos são feitos no hospital na cidade de Estância. O programa de vacinação infantil acontece regularmente e de maneira positiva, mas não é mais feito acompanhamento específico para desnutrição infantil.

É grande a incidência da gravidez na adolescência, embora venham sendo realizados trabalhos educativos, inclusive com distribuição gratuita de métodos contraceptivos.

Os agentes de saúde também atuam no acompanhamento de idosos, tendo atenção específica com casos de diabetes e hipertensão, embora isso não ocorra em todas as comunidades, como no caso de Cajazeiras e Priapu, e Areia Branca, que relataram respectivamente, assistência específica deficiente e inexistente. A falta de medicamentos para terceira idade também foi apontada como um sério problema.

O papel dos agentes de saúde foi apontado como de grande importância, embora nem sempre a demanda de atendimentos ou acompanhamento por parte da população possa ser atendida pelo número de agentes que trabalham no município.

Outra questão de saúde diz respeito à grande quantidade de animais criados soltos pelas ruas; gado, cavalos e principalmente cachorros. Há relatos da vacinação dos cachorros, mas também da presença de animais doentes pelas ruas.

1.3.8 Segurança Pública

Existe uma delegacia policial na sede municipal, que conta com viatura, mas as demais comunidades sentem falta de postos policiais. Há um sentimento de insegurança por estar desprovido de segurança pública, tendo sido relatado que muitas vezes o policiamento da sede não tem recursos para atender os demais povoados.



Os problemas de segurança relatados, na maioria dos casos, são brigas e desentendimentos provocados muitas vezes pela ingestão excessiva de álcool e pequenos roubos, geralmente nas residências.

As comunidades de Priapu II e Rua da Palha foram mais enfáticas, tendo relatado a falta da segurança na escola e ocorrência de assassinatos e estupros respectivamente.

1.4 Dinâmica Econômica

A dinâmica econômica do município de Santa Luzia do Itanhhy está fortemente pautada no setor primário, com produção agrícola e pesca.

Segundo a população, a economia tem melhorado ao longo dos últimos anos pelo aumento do poder de compra, diminuição da fome e aumento de renda, em grande parte com o auxílio de programas do Governo Federal, como o Bolsa Família.

1.4.1 Estrutura Produtiva – Setor primário: Agropecuária, Extração Vegetal e Pesca

A pesca artesanal é significativa para as comunidades de Crasto e Cajazeiras, com destaque para o caranguejo, cuja produção vem diminuindo ao longo dos anos.

Existe ainda a carcinicultura, porém com destaque para grandes grupos privados e cujas atividades não oferecem empregos à população local.

Na agricultura destacam-se o plantio da mandioca e a fruticultura, principalmente laranja, mas também maracujá, coco e abacaxi.

Os frutos, de produção individual, são na maior parte vendidos para as fábricas em Estância ou para atravessadores, que revendem em outras regiões do país.

Foi apontado pelo assentamento Priapu as dificuldades quanto à manutenção das taxas de produtividade, principalmente pelo esgotamento do solo mal manejado, já que a assistência técnica para auxílio dos pequenos produtores tem deixado a desejar.

O fortalecimento dos produtores rurais enquanto grupo (como no caso de cooperativas) foi apontado como uma possível solução para melhorar as condições de venda dos produtos produzidos.

Distritos	Atividade principal
Sede Municipal	Funcionalismo público
Crasto	Pesca
Piçarreira	Agropecuária
Areia Branca	Agropecuária
Cajazeiras	Pesca
Priapu	Agropecuária
Rua da Palha	Pesca e Agropecuária
Botequim	Agropecuária

1.4.2 Estrutura Produtiva – Setor Secundário

A atividade industrial mais significativa apontada pela população é a produção de farinha de mandioca, feita e vendida de maneira individual, sem qualquer tipo de associação entre produtores.

As vendas acontecem em feiras, tanto do mercado interno, em Santa Luzia, como nos municípios vizinhos, Estância, Umbaúba e Indiaroba.

1.4.3 Estrutura Produtiva – Setor Terciário

Não foram apontadas pela população atividades significativas no setor terciário. Há grande carência de comércio e serviços e apenas na sede municipal existem mais atividades ligadas ao funcionalismo público, pela Prefeitura Municipal.

1.4.4 Desemprego

Existe carência de emprego para grande parte da população, principalmente àquela parcela ligada às atividades agrícolas, que durante os períodos de entressafra, fica sem emprego. O trabalho está relacionado às atividades próprias, na roça ou na pesca.

Os jovens que estudaram e concluíram o ensino médio ou superior, foram apontados como a parcela da população que tem mais dificuldades para conseguir um emprego de maior qualificação, porque não há ofertas de vagas. Assim, muitos acabam retornando às atividades ligadas à agricultura e pesca, ou deslocando-se para centros maiores.

A concentração das terras rurais também foi apontada como uma causa de desemprego ou escassez de trabalho, inclusive pela mecanização das grandes lavouras.

1.4.5 Turismo

A chegada do turismo é vista com bons olhos, e foi apontada pela população como uma das possíveis soluções para melhorar a economia local, seja no caso da influência direta pelas atividades turísticas, como em Crasto, como pela influência indireta, criando mais mercado, demanda de serviços e possibilidade de oferta de produtos para as outras comunidades.

No caso de Crasto, além da visão como ponto de ligação entre outros destinos turísticos, como Mangue Seco, na Bahia, a comunidade vê a possibilidade da atração de turistas que desejem permanecer no local, fazendo passeios pelos rios e mangues ou desfrutando de atividades de lazer. Porém, a comunidade entende que é preciso grandes melhorias na infra-estrutura, tanto rodoviária, com a melhoria da rodovia, como de serviços.

Na sede municipal foi apontada a possível exploração dos antigos engenhos existentes no município como atrativos turísticos, inclusive com a criação de hotéis fazenda.

Foram apontados problemas que podem aumentar com a chegada do turismo, como a degradação ambiental, drogas e prostituição.

A despeito dos problemas, o turismo é visto de maneira positiva, podendo inclusive contribuir para fortalecer a atividade artesanal na região.

1.5 Meio Urbano

1.5.1 Crescimento Urbano

A população vê com bons olhos o crescimento da comunidade, embora tenha consciência que possa acarretar problemas de violência, drogas, etc.

Porém, aponta que não há disponibilidade de áreas públicas para crescer, já que as comunidades fazem sempre divisa com fazendas particulares.



1.5.2 Tipologia das edificações

Segundo a população, em muitas comunidades ainda existe um grande número de casas de taipa. O “distrito” de Cajazeiras apontou o número de 116 casas, mas também foi relatada a construção de casas de alvenaria para quilombolas.

Sob estas condições de habitação, há a presença de escorpiões e principalmente barbeiros, transmissores do Mal de Chagas.

As comunidades de Retiro, Piçarreira, Botequim e Crasto também apontaram a existência de casas de taipa.

Na maioria das vezes, as melhorias das edificações foram feitas pelo proprietário ou com assistência da Prefeitura Municipal.

Na comunidade de Jibóia, todas as casas são de taipa.

1.5.3 Infra-Estruturas e Serviços

Água

A disponibilidade e qualidade da água potável são graves problemas enfrentados pela população de Santa Luzia do Itanhy. Os exemplos relatados pela comunidade dão um claro panorama da realidade geral.

Na sede municipal, há água suficiente para atender à demanda da população, mas encontra-se poluída por infiltração de esgoto de casas vizinhas que foram construídas nas proximidades da área de captação. O órgão estadual responsável (DESO) afirma que a qualidade da água é boa, porém, a própria população já remeteu amostras para análise, comprovando a contaminação da água, e iniciando um processo de pressão junto ao órgão para a ligação da rede de água junto à outra fonte de captação.

O assentamento Mocambo relata que não existe água encanada e que a água dos poços não é suficiente para suprir a demanda ao longo do ano.

Em Cajazeiras foi relatado o descaso com a conservação da fonte de água, onde muitas pessoas inclusive lavam roupas.

Em Rua da Palha, nem todas as pessoas têm água encanada. Durante o verão, quando a água escassa, é preciso recorrer à água do poço.

Em Areia Branca não há falta de água, mas dificuldades, já que na seca tem que se buscar água no rio, que vêm sofrendo com poluição. A comunidade aponta que a água das cisternas tem mais qualidade, embora a comunidade faça uso de fossas negras.

Em Piçarreira as águas provem de poço ou cisterna, sendo escassa em época de seca, no verão. A água do poço tem mais qualidade, já que as cisternas ficam perto de fossas negras, devido às dimensões dos lotes; porém, nas cisternas, pode-se ter água encanada.

Em Crasto foram relatados problemas quanto à qualidade da água.

O assentamento Priapu possui poço artesiano, com água de boa qualidade e encanada, ao contrário de São José, que não possui água.

Em Botequim faz-se o uso de cisternas ou da água que vem diretamente do rio, que também sofre com problemas de poluição por esgoto e veneno.



Esgoto

A questão do saneamento básico é grave em todo o município de Santa Luzia.

Nenhum “distrito” ou povoado conta com sistema de esgotamento sanitário.

O destino do esgoto é feito em latrinas, fossas negras ou com lançamento a céu aberto.

Drenagem

As chuvas acarretam maiores problemas de escoamento para as estradas.

Na sede municipal, em algumas casas que foram construídas em nível muito baixo, ocorrem inundações, mas apenas em caso de chuva muito intensa. A maioria das ruas encontram-se pavimentadas.

Crasto também possui a maioria das ruas pavimentadas, mas existe uma região de alagamento, próximo à maré, com cerca de 10 casas.

Em Piçarreira há algumas ruas pavimentadas.

Em Botequim, Rua da Palha e Cajazeiras, apenas as ruas principais, nas praças são pavimentadas.

Nos demais “distritos”, assentamentos e povoados, não foram relatados problemas de alagamento ou inundação por água das chuvas. Não há também qualquer tipo de pavimentação.

Lixo

O lixo é apontado como um grande problema dentro das comunidades. A regra geral é a prática da queimada do lixo doméstico, geralmente feita nos quintais.

Existem lugares de despejo inapropriados, com acúmulo de lixo, em lugares pontuais dentro das comunidades.

Há lixo espalhado nas beiradas de estradas e em rios, como apontado pela comunidade de Priapu, na nascente do rio Mussurunga, em Botequim, ou mesmo no mangue, segundo a comunidade de Rua da Palha.

Foi relatado o serviço de coleta comum, realizado pela Prefeitura Municipal, em Piçarreira (semanalmente) e na sede municipal. Em Botequim só há coleta nas áreas próximas à praça.

Na sede municipal foi apontada a existência da coleta seletiva individual de lixo.

A população disse, na maioria, desconhecer o destino do lixo coletado.

Em Mocambo é feita a separação individual do lixo, que é vendido para indústrias de reciclagem.

Em Crato, foi relatada a experiência positiva, com iniciativa da escola, da realização da separação do lixo nas residências. O lixo é processado dentro da comunidade e vendido às indústrias de reciclagem. A renda é revertida para a própria escola.

Energia elétrica

As dificuldades relacionadas à disponibilidade de energia elétrica estão relacionadas à questão da renda, quando o usuário não pode pagar pelo serviço, ou de áreas isoladas onde não passam redes elétricas.



Foram relatados os casos de Tabuleiro, Riacho do Marco, Areia Branca II, Bom Viver, São José, Jibóia, Malícia e Caju, que não possuem energia elétrica.

Cemitério

Não há cemitério em todos os “distritos” do município, apenas na sede municipal, Cajazeiras, Crasto e Rua da Palha, tendo este último sido qualificado como pequeno para a demanda.

Nos outros “distritos” e comunidades acontece o deslocamento para a sede municipal, Umbaúba ou para a cidade de origem.

Meios de Comunicação

Existe rede de telefonia fixa na sede municipal, porém, nem sempre acessível à população pelo custo financeiro. Quem possui acesso à rede telefônica pode acessar internet discada, dependendo da disponibilidade financeira do usuário.

Na ausência da rede fixa, ou na impossibilidade dos usuários pagarem pelo serviço, há uma grande demanda por orelhões. Os orelhões já existentes foram muitas vezes apontados como ineficientes, já que não funcionam estavelmente.

A sede municipal possui estação de rádio, que chega ao alcance das demais comunidades. Outras estações regionais, principalmente de Estância e nacionais, de São Paulo, também podem ser sintonizadas.

O acesso à televisão é amplo está relacionado à chegada da energia elétrica nas residências.

Serviços

A sede municipal dispõe de serviços bancários através de caixas eletrônicos do Banco do Brasil e Bradesco, posto de atendimento do Banese e unidade lotérica da Caixa Econômica Federal.

A cidade de Santa Luzia dispõe também do serviço de Correios. As demais comunidades e povoados não possuem ponto de coleta de correspondência nem serviço de entrega, tendo a população que se deslocar até sede para utilizar tal serviço. Muitas vezes os representantes comunitários acabam trazendo a correspondência para suas comunidades, quando de uma eventual visita à cidade.

Lazer

Segundo a população, todas as comunidades de Santa Luzia encontram-se muito carentes quanto aos espaços dedicados ao lazer.

A atividade de lazer mais significativa é o futebol, e assim mesmo, faltam quadras e campos esportivos para a prática desse esporte e de outras modalidades.

Na sede municipal foram apontadas a recuperação das praças e a construção de três quadras de esportes nos últimos anos. O distrito de “Botequim” apontou a existência de quadras de esporte e praça para a comunidade.

No geral, há uma grande reivindicação por praças, quadras e campos para crianças, jovens e adultos.

Há reivindicações para espaço de lazer para os idosos.



Na maioria das comunidades também foi relatada a necessidade de construção ou revitalização dos prédios das associações comunitárias como centro de reuniões e lazer.

1.6 Caracterização da Gestão Municipal

1.6.1 Da Participação Popular

As comunidades são representadas por meio de um líder comunitário, eleito de forma democrática dentro da sua comunidade, para representar aquela parcela da população do município.

Além de tomar parte nas reuniões do CONDEMS, o líder acaba desempenhando o papel de “voz da comunidade” e figura como um elo de ligação entre sua comunidade e o Poder Público Municipal.

Por sua vez, muitos líderes destacaram que a participação popular em reuniões do interesse da comunidade é pequena, já que ainda é muito forte a cultura da política do clientelismo.

1.6.2 Da Situação Fundiária

A sede municipal é, legalmente, a única área urbana instituída no município de Santa Luzia do Itanhy e, apesar disso, a maioria dos proprietários não possuem escritura dos lotes, tendo recibo de compra e venda ou recibo de doação.

O IPTU é cobrado apenas na sede municipal e no “distrito” de Crasto.

Em áreas urbanas, o único relato de ocupação irregular foi apontado pela comunidade de Crasto, com a presença de oito famílias vivendo no antigo prédio da creche. Segundo a população, não existe programa de regularização fundiária para áreas urbanas.

A situação fundiária da área rural apresenta um quadro de concentração de propriedade, o que, segundo a população, dificulta o acesso a terra.

A população em geral, é dona de lotes ou sítios. Salvo raras exceções, os proprietários possuem apenas recibos de compra e venda, não tendo escrituras registradas das propriedades.

Existem no município de Santa Luzia do Itanhy, vários assentamentos rurais, a saber, Mocambo, Vitória da União (Priapu I e Priapu II), Projeto Santa Luzia e Cleonice Alves, instituídos pelo INCRA, e São Sebastião (Beija-flor), São José e Bom Jesus da Palha, criados pelo Banco da Terra. Existem os acampamentos, Bom Viver e 08 de Agosto.

Há também a presença de comunidades quilombolas na região.



LISTAS DE PRESENÇA DAS LEITURAS COMUNITÁRIAS





LEITURA COMUNITÁRIA

PÁGINA 01

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
PESTO ROBERTO DE SOUZA	SANTA LUZIA	310.643-SSP/SE	
Episio dos Santos	Santa Luzia	158858	
João Carlos de S. L.	Santa Luzia	464 962 SSP. SE	
Jose WERTO DOS SANTOS	PRAIA ROTA	J. 512-374	9988-2513
Vera Lúcia D. de Carvalho	Sta Luzia	Paróquia Sta Luzia	9988-6025
Paulo Roberto de S. L.	Sta Luzia	Paróquia Sta Luzia	
W. P. Santos / J. P. Santos	ST- LUZIA	VEREADOR	9988-3325
Norma Amador de S. L.	PAR. RIAHO DO MARIO	VEREADOR	99883625
EDSON SOUZA RODRIGUES	SANTA LUZIA	COMDEMS	99653741
Daniel Barbosa	Santa Luzia	Outudanti	548-1624
Luiz de S. Santos			
Richard Santos B. Gilho	STA LUZIA	342 104 AL	99693006
Frederico Telles de S. L.	Mucalio	Y. Costa m. L.	McCalla
Augusta B. de S. L.	Mucalio		
João Amador de S. L.	Mucalio		



LEITURA COMUNITÁRIA

PÁGINA 02

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Esse Lourenço de St	Macombo	H	9492 3733
Maria Nader de Montegom	Macombo		11
Nader Figueira de Siqueira	Macombo		
Claudiano da Silva Aguiar	Sede		
Cláudio da Silva Costa	Macombo		9962-4151
Mônica A. de Nascimento	Macombo	Prefeitura	99852310
Valdionor de Souza	Macombo		
Adilson Figueira de Siqueira	Macombo		
Adriana Figueira de Siqueira	Macombo		
Albino dos Santos	ASSENTAMENTO MORANGO	ASSOCIAÇÃO	8802-9072
Gilvanete de Souza Xavier	Santa Luzia		
Maria Edni Lio da Silva	Santa Luzia		
João de Deus Santos	Santa Luzia		
Maria Eunice dos Santos			
Gilvanete de Jesus Dorim	Santa Luzia		






PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHY
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHY - SE
LEITURA COMUNITÁRIA

LOCAL Santa Luzia do Itanhhy - SE
 DATA 15/03/2007

PÁGINA 03

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Rosimere S. Santos	Sta Luzia do Itanhhy	969.008	99563143
Josefa de Ana Santos	Santa Luzia do Itanhhy	326.035	99.590184
Josef Batista Oliveira	Santa Luzia do Itanhhy		
Jose Carlos da Silva Junior	Santa Luzia do Itanhhy	1267412/SSP/SE	(019) 9965-3709
Jose Elton dos Santos	Santa Luzia do Itanhhy	Conselho Tutelar	35481642
Josefino Silva Itanhhy	Santa Luzia do Itanhhy	1267412/SSP/SE	3548-1281
Ricardo E. Souza	Santa Luzia do Itanhhy	1267412/SSP/SE	9959 7802
Raimunda F. Santos	Rua do Trinita Itanhhy	M. S. T	
Josefa dos Santos	Rua do Trinita Itanhhy	Presidente dos Retiros	39412508
Relisla Batolan		Technum	(61) 8417.5005
Adalberto Tadejues		Technum	(61) 9269.4717
Jose Wellington		Technum	9956.3602




PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHY
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHY - SE
LEITURA COMUNITÁRIA

LOCAL CRATO
 DATA 15/03/07

PÁGINA 04

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Josefa dos Santos	CRATO		
Josefa dos Santos	CRATO		
Josefa dos Santos	CRATO		
Rosimere Francisco da Silva	CRATO		
Rosimere Francisco dos Santos	CRATO	Associação Quilombola	9985-1028
Christiane da Silva	CRATO	Quilombola	99429346
Josefa dos Santos	CRATO		
Josefa dos Santos	CRATO	Quilombola	99 755992
Raimunda Sales Pereira	CRATO	Quilombola	
Josefa dos Santos	CRATO		99528248
Sonia M. Aguiar C.	CRATO		99961250
Josefa dos Santos	CRATO		
Josefa dos Santos	CRATO	Quilombola	
Josefa dos Santos	CRATO	Quilombola	
Josefa dos Santos	CRATO		

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHY
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHY -SE
LEITURA COMUNITÁRIA

LOCAL Povoado Crasto
DATA 15-03-07 PÁGINA 02

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Elvira Maria da Silva	Crasto		99 43 63 92
Jose B. B. do Crasto			
Josefa Maria Silva Santos	Crasto		
Adelino R. B. do Crasto			
Colégio de Nossa Senhora do Crasto			
Josevaldo dos Santos			
Damiana Maria F. Santos			
Stavrosantos Filho			
Ana Alice R. R. C. H. Santos	Crasto	Quilombola	
Rosilva Ag. R. do Crasto	Crasto		
Talma de Jesus Santos	Crasto		
Conceição Alves dos Santos	Crasto		
Valdemir Sales dos Santos	Crasto		
Reginaide Francisca dos Santos			
Emílio P. da Cruz	Crasto		

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHY
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHY -SE
LEITURA COMUNITÁRIA

LOCAL Povoado Crasto
DATA 15-03-07 PÁGINA 03

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Valquiria D. A. de R.			
Jose Antonio A. de R.			
Maria J. B. de R.			
Maria de Fátima Santos			
Josefa	Crasto		
Rosilva Ag. R. do Crasto			
Jana Donato	Santa Luzia	Prefeitura	9988-6025
PICERU S. do	Santa Luzia	Prefeitura	9965 3006
Jose Wilton do Crasto	Par. Pau Preto	Ass. dos Povoados	9988-2513.
Luizana Alves B. Santos	Crasto		9548 5021
Adriana Portolan		Tecnium	(61) 8417-5005
Doracina Teodoro		Tecnium	(61) 9269-4717
Jose Wellington	Aracaju	Tecnium	9956-8602





PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHÝ
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHÝ - SE

LEITURA COMUNITÁRIA

LOCAL PICARREIRA
DATA 16/03/07

PÁGINA 01

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
José Afonso de O. Macena	POV. MURICI	ASS. C. COLONIA L. MACIEL	9942 5791
José Marques Gomes de Mello	POV. CONF. N. SERRA	ASS. COM. DIST. CONF. SERRA	81 143373
Maria Luíza Martins Lelis Cruz	POV. PICARREIRA	Associação Seg. Cristo	3547-9057/81221652
Pedro Simão B. Filho	SANTA LUZIA	Prefeitura	9965 3006
José F. de A. Almeida	POV. PICARREIRA	José F. de A. Almeida	3548-1266
Silvânia Santos da Silva	POV. LUTITA	POV. LUTITA	9944-3741
Helena Carmo da Reis Santos	POV. MURICI		
Alcio Lyndy Silva	POV. RIACHO DO MARCO	POV. PICARREIRA	9965-5103
José Martins Santos	POV. PICARREIRA	Prefeitura P.C.S	9975 4982
Valdeci Figueira da Paesão	POV. RIACHO DO MARCO	POV. PICARREIRA	
José Francisco da Paesão	POV. PICARREIRA		9961-9310
Maria Michela dos Santos	POV. PICARREIRA	Assoc. Rural	
Isreza Moreira dos Santos	POV. PICARREIRA	Prefeitura	9975-1424
Maria Dóris de Jesus	POV. PICARREIRA	Prefeitura	



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHÝ
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHÝ - SE

LEITURA COMUNITÁRIA

LOCAL PICARREIRA
DATA 16/03/2007

PÁGINA 02

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Silma Gomes da Silva	POV. PICARREIRA	Prefeitura	9975-6929
Tronide de Jesus Santos	POV. PICARREIRA	Prefeitura	
Maria Alves das Santos	POV. PICARREIRA		
Maria Goreth Araujo	POV. PICARREIRA		
José Benedito de Melo	POV. CAMBUI		
Silva de Jesus Santos	POV. CAMBUI		
Leandro Santos de Aguiar	POV. PICARREIRA		
Amélia dos Santos			
José do Carmo S. de Jesus	POV. PICARREIRA		99655248
José F. de A. Almeida	POV.		
José W. de A. dos Santos	POV. PAU TATO	Rep. das Poveiras	9988-2513
Maria Edizângela da Conceição	POV. PICARREIRA		91-48-43-33
Samuel Balbo Neto	POV. PICARREIRA		
José R. de A. de A. de A.	POV. PICARREIRA		
Olsonara Conceição Santos	POV. RIACHO DO MARCO		9975 2073





LEITURA COMUNITÁRIA

LOCAL PICARREIRA
DATA 16/03/2007

PÁGINA 03

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
José Ronaldo do Santo	Pov. Picaneira	Soc. Agricultura S. Juyia	9989 1772
João dos Passos Reis	Picaneira	Indústria Rural	
Pedro Picumun	Pov. Novo Jardim	Motricista	9958 2335
Minim Amador da	Pov. Riacho do Marco	VEREADOR	9988 3625
Maria do Carmo A Silva	Pov.: Picaneira	Aux.: Enfermagem	9985-9810
Josefa Lelzons de Ag. do	Pov. Riacho do Marco	Produtora Rural	Não
Jeilene Silva Souza	Rov. Picaneira	Tralr. rural	Não
Ideide dos Santos	Rov. Picaneira	Tralr. rural	
Adriana Clementina dos Santos	Rov. Picaneira	Secretaria	9965-9211
João Edilson de Ag.	JV Picaneira	Vice Prefeito	9969 6656
João Paulo do povo Celor.	Pov. VICERESSA.	VICERESSA	9988-3325
Maria José do Santo Bano	Pov. Picaneira	Estudante	
Eliete Paula da Silva	Pov. Picaneira	Constituinte	
Givaldo Lima dos Santos	Povoado Picaneira	Monitor	não
LETÍCIA BORTOLAN		TECHNUM	8417.5005



LEITURA COMUNITÁRIA

LOCAL PICARREIRA
DATA 16.03.2007

PÁGINA 04

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHY
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHY -SE
LEITURA COMUNITÁRIA

LOCAL Areia Branca
DATA 16/03/2007 PÁGINA 01

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Erinaldo David dos Santos			
Mari Glauco dos P. dos Santos	Areia Branca		88210444
Adilza Oliveira Libânio	Areia Branca II		
Joselyne dos Santos	Areia Branca II		
Isabelita de Souza	Areia Branca		
Leilane Soares dos Santos			
Deidiane Carmo Santos	Parqueado Gueirald		99-76-09-92
Lucimilda Soares dos Santos	Parqueado Gueirald		99-55-27-69
Selma Epifanio dos Santos	Areia Branca II		
Maria Cristina dos Santos	Areia Branca II		
João Gonçalves Santos	Moçoimbo		
Elvira dos Santos	Areia Branca		
Sara Convalha Reis Santos	Areia Branca		
Maria Marcelina Lima Santos	Areia Branca		
João dos Santos	Areia Branca		

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHY
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHY -SE
LEITURA COMUNITÁRIA

LOCAL Areia Branca
DATA 16/03/2007 PÁGINA 02

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Maria Isabela dos Santos	Areia Branca		
Maria Raimunda dos Santos	Areia Branca		
Raimunda Maria Lima Santos	Par: Areia Branca		
Meire Rita Bual dos Santos	Par: Areia Branca		
Reza dos Santos			
Beiriz Kaira dos Santos	Par: Areia Branca		
Brumil dos de Souza	Par: Areia Branca		
Gildete de Souza	Par: Gancala		
José Tiburcio Santos			
Antônia Santos do Nascimento	Areia Branca		9985-0596/99851354
Cristiana de Oliveira Santos	Areia Branca		
José Tiburcio Santos	Par: Gancala		
Paulo César dos Santos	Par: A Branca		
João Carlos dos Santos	Bom Fim		
João Wladimir dos Santos	Par: Pau Tonto	Ref. dos moradores	9985-2513
João Américo dos Santos	Par: Campo de Nossa Senhora	Set. de Saúde	9985-1279



LEITURA COMUNITÁRIA

PÁGINA 03

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHY
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHY - SE
LEITURA COMUNITÁRIA

LOCAL CAJAZEIRAS
DATA 17/03/07 PÁGINA 01

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Maria Rosalinda Santos	Bode		
Maria Lucia Gomes Lima	Bode		
Mateus e Sora	Príncipe II	Anseamento	
João Galvão Ribeiro da Silva	Príncipe II	Anseamento	9979 4147
Alcides de Melo	Príncipe Exercício	SANTA LUZIA	9968 6656
Manoel da Silva	Bomade Cajazeiras	Cajazeiras	
Maria Amélia Costa	"	"	
Galvão da Costa P. Ribeiro	"	"	
Francisco da Silva Costa Barbosa	"	"	9958 4894
Elizma Alves dos Santos	"	"	
Epitácio Alves de S. Dias	"	"	
Maria José Serefim	"	"	9997 1996
Guimarães Amador da Silva	"	"	
Luiza S. da Costa	"	"	
Maria Fátima Costa	"	"	

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHY
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHY - SE
LEITURA COMUNITÁRIA

LOCAL CAJAZEIRAS
DATA 12/03/02 PÁGINA 02

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Wilton Sô da Silva	Cajazeiras	Cajazeiras	
Frederico dos Santos	Cajazeiras	"	
Luciana da Costa Santos	"	"	
Francisco Alves de Jesus	"	"	
Jaime Aguiar Costa	"	Cajazeiras	
Edmilce Alves dos Santos	"	"	
Simoneida A. B. de Araújo	Cajazeiras	"	
Wesley Serefim de Araújo	"	"	
Karoline Araújo Silva	"	"	
Emete Alves Costa	"	Cajazeiras	
Márcio de Jesus Santos	Cajazeiras	"	
Dalva Jacinto dos Santos	"	"	
Mário Alves dos Santos	"	"	
João da Silva	"	Cajazeiras	



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHY
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHY - SE

LEITURA COMUNITÁRIA

LOCAL CAJAZUEIRAS
DATA 13/03/2007 PÁGINA 023

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Maria Valdeci Costa Almeida Costa	Cajazeiras	Cajazeiras	
Maria José Bastos	"	"	
Maria José da Costa	"	"	
Vanessa Santos Silva	"	"	
João Vitor Mendes de Jesus	"	"	
Daniel de Jesus Jancimento	"	"	
Maria de Fátima S. Romão	"	"	
Elisângela Costa da Costa	"	"	
Valdeci Soares da Conceição	"	"	
Jose Wilton dos Santos	"	Ref. do Povoado	9988-2513
Patricia Braga Bortolon		Technum	(61) 8417-5005
Estefânia Tolstojan		Technum	(61) 9269-4717
Jose Wellington		Technum	9956-8602

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHY
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHY - SE

LEITURA COMUNITÁRIA

LOCAL PRIMA
DATA 17/03/07 PÁGINA 01

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Jose Roberto Sebastião de Sá	Assentamento	Associação	9954147
Maximiliano + Sônia	Assentamento	Associação	
OSVALDO			
Serena Rodrigues da Cruz			
Edinete da Silva Lima			
João Vitor Mendes de Jesus			
Jose Wilton dos Santos		Ref. do Povoado	9988-2513
Patricia Braga Bortolon	Assentamento	Associação	99648996
Maria Santana de Jesus	Pracaria II		
Paulina Moraes Martins	Pracaria II		
João de Celestino			
Jose da Cruz Santos			
Mariana Santana de Jesus	Assentamento		
Erivaldo dos Santos			
Leideia Correia dos Santos			



LEITURA COMUNITÁRIA

PÁGINA 02

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Alfonso Flores de Melo	Praia Preta I	Escola	9985-4542
Antônio Carlos dos Santos	Praia Preta II		
Augusto e outros dos Santos	Praia Preta II		
EDSON SOUZA RODRIGUE	Praia Preta II	ASSOC. ASS. V. DA JUIZ	9985 9741
Maria Virgínia de Santana	Praia Preta II	Assoc. Assoc. Virgínia de Santana	
LETICIA CHAGAS BORTOLON		TECHNUM	
CATARINA TOKATJIAN		TECHNUM	81288300
Edual Francisco dos Santos	Subst. São José	ASSOCIADOS	
Yago Batista			
Euclides dos Santos			
Salvador dos Santos	Praia Preta II		
Juan José Castanho de Jesus	Praia Preta I		
Maria Angélica Silva	Praia Preta II		
Elmira Cirilo dos Santos	Praia Preta II	Escola	99752885
Maria Zilda dos Santos Silva	Praia Preta II		

LEITURA COMUNITÁRIA

PÁGINA 03

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
José da Glória de Deus	Praça pui II		
Jon Carlos de Jesus	PRAÇA PUI I	Município Executivo	99686656
Plarina Rodrigues de Santana	Assentamento	Associação	
+ Elisalete Polto	Praça pui I		
Mano Francisco de Jesus	Assentamento		
Honório Ferreira de Jesus	Praça pui II		
Ygor Pinto dos Santos	Banheiro II		
+ Jorge Amador	Praça pui II		
Batista de Rêgo	Praça pui II		
+ Joel Beato Guilherme	Banheiro II		
+ Maria Zaira da Rosa	Praça pui I		
Ygor Nogueira da Silva	Banheiro II		
Arcelino Nunes de Oliveira	Banheiro I		
Olivier T dos Santos	Banheiro II		
+ Joo de Almeida e de	Praça pui I		



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHY
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHY -SE

LEITURA COMUNITÁRIA

T·E·C·H·N·U·M CONSULTORIA



LOCAL Prinapu
DATA 17.03.2007 PÁGINA 04

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Maria xiu dos Santos	Prinapu I		
Leiete Conceição de Jesus	Prinapu I		
Valter Roque dos Santos	Prinapu I		
Letícia Bhagas Bortolan		Technum	(61) 8417.5005
Datarina Tokatjian		Technum	(61) 9269.4717
José WILLINGTON		TECHNUM	9956.8602

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHY
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHY -SE

LEITURA COMUNITÁRIA

T·E·C·H·N·U·M CONSULTORIA



LOCAL Rua da Palha
DATA 27/03/07 PÁGINA 01

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
CATERINA TOKATJIAN		TECHNUM CONSULT.	81288300
LETICIA C. Bortolan		TECHNUM	8417.5005
WILLIAMSON SORAIN	PRINAPU	TECHNUM	99568602
Maria da Conceição F de Jesus	Rua da Palha		
Maria Aparecida de Jesus	Rua da Palha	Associação de moradores	9984-35-86
Yorizânia Laureana	Rua da Palha		
Maria Luiza Cardoso Fentes	" " "		
Christina Carlos dos Santos	" " "		
Prongela Campaga Santiago	" " "		
Danielle Rodrigues	" " "		
Maria Jz Mung Sorie	Rua da Palha		
Adynies U ^a Louzama	Rua da Palha		
Leite D dos Santos	" " "		
Adelso b. dos Santos	" " "		
Maris Luiz G. Santos	" " "		9951-0373

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHÝ
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHÝ -SE

LEITURA COMUNITÁRIA

LOCAL RUA DA PALHA
DATA 21/03/2007PÁGINA 02

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Maria José Glória Cruz	Rua Palha		9975-2294
Edilei Santos Marcelino	Rua da Palha		9965-8096
Marcelide Santos	Rua da Palha		
Edina S. Almeida	" " "		
Resimide dos Santos	" " "		
Requinaldo Santos	" "		
Eclândia Maria Rodrigues			
Maria José Carlos Fente	" "		9951-5414
Edna Roberto Rodrigues			
Arnaldo Garcia Junior	Pov. Rua da Palha	Associação Com. G. de Santa Luzia do Itanhý	9991-1833
Dirceu Bahia da Silva	Pov. Rua da Palha	Assoc. Des. Evang. da R. da Palha	
Constância Oliva dos Santos	Pov. Rua da Palha	Assoc. Des. Evang. da R. da Palha	
Tânia Cristina Fernandes Santa Rosa	Pov. Rua da Palha		9996-8825
Marcelma G. dos Santos	Pov. Rua da Palha		
Maria Domingas Jotari de Santa Rosa	Pov. Rua da Palha		

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHÝ
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHÝ -SE

LEITURA COMUNITÁRIA

LOCAL RUA DA PALHA
DATA 21.03.2007PÁGINA 03

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Márcia Riane Santos	Rua da Palha		
Spaciode J. dos Santos	Pedra Furada		
Marcia Salinas Junior	Rua da Palha		
Algo e do goi...			
Maria Luciana dos Santos	Rua da Palha		
José Milton Costa Santos	Rua da Palha		9946-9623
Vera Lucia da Silva Santa Rosa			
Geisa Nunes Moraes			
Resimide Junior Moraes			



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHY
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHY - SE
LEITURA COMUNITÁRIA

LOCAL Botequim
DATA 21/03/07 PÁGINA 01

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
MARIA DE LOURDES DOS ANJOS	BOTEQUIM		
CELA NASCIMENTO SANTOS	BOTEQUIM		
Yvelina Fionaci dos Santos	Botequim		
Apelme Soares dos Santos	Botequim		
Arineide Santana Santos	Botequim		
Maria Juana Franca dos Santos	Botequim		
Simone Maria S. Santana	Botequim		
Leide Selma da Silva Santos	Botequim		
Vanete Pereira da Silva	Botequim		
Beelha Pereira dos Santos	Botequim		
Naila Elias da Silva	Botequim		
Amalinda dos Santos	Botequim		
Gilvanete dos Santos	Botequim		
João Wilton dos Santos	Botequim		
João Amador	Botequim		

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHY
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHY - SE
LEITURA COMUNITÁRIA

LOCAL Botequim
DATA 21/03/07 PÁGINA 02

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Domingas Soares	Botequim		
Alaíde Souza Santos	Botequim		
Altaíde Amador	Botequim		
Shirley Santos de Lima	Botequim		
Elvira de Jesus	Botequim		
DOMINGAS SOARES	Botequim		
LETICIA BORTOLON		TECHNUM	8417.5005
CÁTARINA TOKATJIAN		TECHNUM	9269.4717
JOSÉ WILLINGTON		TECHNUM	9956.8402



APRESENTAÇÃO DA OFICINA 1





Oficina - Objetivo

- **Confirmar informações** – ver se nossa equipe entendeu o que foi falado em reuniões anteriores;
- **Entender a situação do município hoje** – o que temos de bom e o que precisa melhorar.

Porque a situação é essa?

Como somos hoje (“retrato”) para amanhã saber se melhoramos ou pioramos



Plano Diretor
O que já foi feito e o que vamos fazer (hoje)

- Leituras comunitárias – Reuniões em cada localidade conversas com a população;
- Levantamento Técnico – estudo de várias áreas.
- Organização das informações

Mostrar de forma conjunta o que está acontecendo em cada comunidade.



Plano Diretor

O que vamos fazer (depois)

- Decidir juntos o que queremos para o futuro de Santa Luzia do Itanhy;
- Ver o que é preciso fazer para chegar lá e definir o que cada um deve, e pode, fazer;
- Estabelecer as leis para orientar o que pode e o que não pode fazer.



Organização das informações

- Texto técnico: Relatório da Situação Atual;
- Mapas:
 - Divisas do Município e divisões internas
 - Meio ambiente: tipo de solos, rios, vegetação ...
 - Uso do solo rural e urbano
 - Áreas de interesse cultural, ambiental e turístico
 - Infra-estrutura: água, esgoto, drenagem
 - Serviços públicos – saúde, educação, transportes
- Apresentação hoje – Visualização das informações



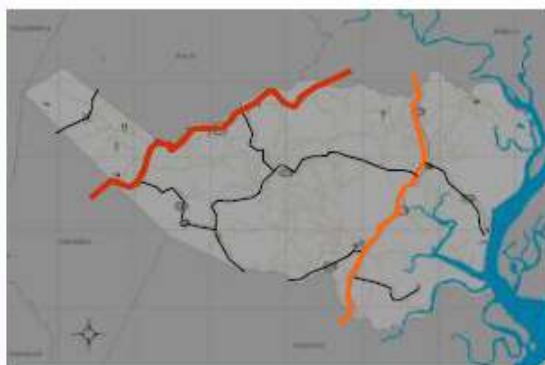
Localização



no Estado de
Sergipe e no Pólo
Costa dos
Coqueirais



Rodovias



Ocupação do Território “História”

- Início da colonização sergipana, por volta de 1530, cenário das lutas entre portugueses e tupinambás
 - A aldeia é quase disseminada pelas constantes lutas entre portugueses e índios
 - Ressurge como vila em 1698
 - A partir de 1699: protestos contra sua criação - a nova povoação esvaziava vilas que estavam sendo criadas, como Itabaiana, Lagarto, Vila Nova, e São Cristóvão.
 - Depois de vários pedidos e negativas, a Câmara de Santa Luzia, em 1831, consegue a transferência da sede da vila para Estância



Ocupação do Território

Importância da produção da cana-de-açúcar

- Com a transferência da sede de Santa Luzia para Estância, a vila foi reduzida a um simples povoado.
- Em fevereiro de 1835, Santa Luzia consegue se libertar de Estância e torna-se município independente.
- No final do século XIX, o novo município é composto basicamente por grandes latifundiários que cultivavam a cana-de-açúcar. Santa Luzia chegou a ter a maior arrecadação e população entre os municípios sergipanos.
 - As seis usinas eram conhecidas internacionalmente por suas altas produções. A mais antiga de Sergipe é a de São Félix.



Usina de São Félix: a primeira de Sergipe



Ocupação do Território

“Período mais recente e atual”

- Com o declínio da produção açucareira, com a crescente força política e industrial de Estância, Santa Luzia iniciou um processo de decadência, estagnação e declínio. Atualmente, sem praticamente nenhuma cultura de cana-de-açúcar, seus habitantes vivem da agricultura de subsistência e do Fundo de Participação do Município que a prefeitura recebe.
- O município de Santa Luzia que ocupou posição de destaque entre as maiores riquezas do Norte do País encontrava-se em 2004, com uma população estimada em 15 mil habitantes, dentre os 50 municípios mais pobres do Brasil.



População

POPULAÇÃO TOTAL, URBANA E RURAL - 2004

Localidade	Total	Urbana	%	Rural	%
Santa Luzia do Itanhú	11.554	2.153	18,63	9.401	81,37
Polo Costa dos Coqueiros	932.486	866.625	91,89	75.861	8,11
Estado de Sergipe	1.920.457	1.371.045	71,39	549.412	28,61

Fonte: IBGE

Anuário do Estado: quase 14.000 em 2004 - 7.300 homens e 4.700 mulheres

Destaque: maior parte da população está em área rural



Número de domicílios e serviços de abastecimento de água (2003)

3.000 domicílios

- 700 ligados à rede de abastecimento de água (23%)
- 1.600 abastecidos por poços ou nascentes (54%)
- 700 abastecidos de outra forma (22%)



Existência de banheiro e serviços de coleta de lixo (2003)

3.000 domicílios

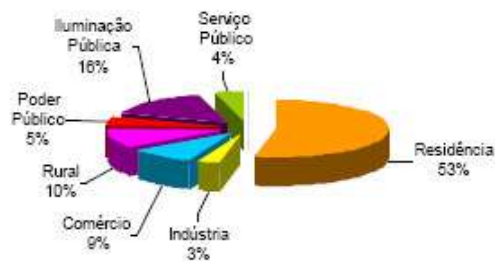
- 1.500 tinham banheiro (50%)
- 1.500 não tinham (50%)

3.000 domicílios

- 750 tinham coleta de lixo (25%)
- 2.350 não tinham (75%)



Energia Elétrica - consumo



Energia Elétrica - ligações

3.200 ligações

- 2.830 residencial (88%)
- 36 industrial (1%)
- 143 comercial (4%)
- 128 rural (4%)
- 60 poderes públicos
- 15 outros (menos de 1%)



Estabelecimentos de saúde

Anuário do Estado (2003)

- 6 unidades de saúde

Informação da População (2007)

- Todos os distritos, além da sede, tem postos de saúde



EDUCAÇÃO (2003)

- **Educação Infantil**
22 estabelecimentos (administração municipal)
 - 20 em área urbana
 - 2 em área rural
- **Ensino Fundamental**
24 estabelecimentos (1 administração estadual e 23 administração municipal)
 - 22 em área urbana
 - 2 em área rural
- **Educação Média**
1 estabelecimento (administração estadual)
 - Na sede do município



Outros Serviços

Agência de Correios

- 1

Banco

- Caixa Eletrônico – Banco do Brasil e Bradesco
- Posto de Atendimento Bancário - Banese



LEITURA DA REALIDADE MUNICIPAL

O RETRATO ATUAL





LEITURA da Realidade Municipal

DESMATAMENTOS



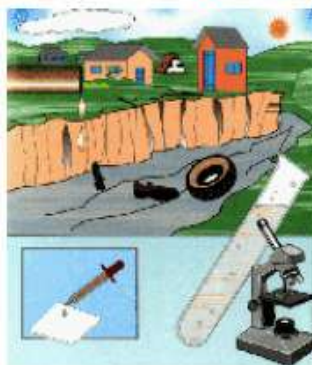
LEITURA da Realidade Municipal

CARCINICULTURA



LEITURA da Realidade Municipal

Qualidade da Água



LEITURA da Realidade Municipal

Qualidade e Disponibilidade da Água



LEITURA da Realidade Municipal

SAÚDE



Plano Diretor Participativo
Santa Luzia do Itanhú

LEITURA da Realidade Municipal

EMPREGO E RENDA

Atividades ligadas à pesca e agricultura

Dificuldade para conseguir emprego

Programas do governo complementam a renda, mas não alcançam toda a população

Plano Diretor Participativo
Santa Luzia do Itanhú

LEITURA da Realidade Municipal

DESIGUALDADE SOCIAL

Todos têm uma vida parecida

Não há desigualdade entre as pessoas das comunidades

Mais dificuldades para quem mora em lugares isolados

Plano Diretor Participativo
Santa Luzia do Itanhú

LEITURA da Realidade Municipal

ATIVIDADES ECONÔMICAS

Distritos	Atividade principal
Sede Municipal	Funcionalismo público
Crasão	Pesca
Piçarreira	Agricultura
Areia Branca	Agricultura
Cajazeiras	Pesca
Priapu	Agricultura
Rua da Palha	Pesca
Bolequim	Agricultura

Plano Diretor Participativo
Santa Luzia do Itanhú

LEITURA da Realidade Municipal

TECHNUM
CONSULTORIA

DESEMPREGO

DESEMPREGO AUMENTA NOS PERÍODOS DE ENTRESSAFRA

FALTAM EMPREGOS PARA JOVENS QUE ESTUDARAM

A CONCENTRAÇÃO DE TERRAS DIMINUI POSSIBILIDADE
DE TRABALHO NO CAMPO



LEITURA da Realidade Municipal

TECHNUM
CONSULTORIA

DESENVOLVIMENTO - TURISMO

ANTIGOS ENGENHOS
RESERVA DE MATA-ATLÂNTICA
CRASTO
ATRATIVOS LOCAIS

INVESTIMENTOS
FORTALECER ARTESANATO

COMBATER
DEVASTAÇÃO AMBIENTAL
DROGAS
PROSTITUIÇÃO



LEITURA da Realidade Municipal

TECHNUM
CONSULTORIA

Social

TRABALHO INFANTIL DIMINUIU MUITO COM PETI
PROSTITUIÇÃO INFANTIL ACONTECE
NAS MARGENS DA BR-101

DROGAS EXISTEM DENTRO DAS COMUNIDADES
MAS NÃO HÁ ACONTECE O TRÁFICO DE DROGAS

PROBLEMAS DE VIOLÊNCIA RELACIONADOS
COM O ÁLCOOL



LEITURA da Realidade Municipal

TECHNUM
CONSULTORIA

Educação





LEITURA da Realidade Municipal

Moradia



Plano Diretor Participativo
Santa Luzia do Itanhú

LEITURA da Realidade Municipal

PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM

Sede
Maioria as ruas encontram-se pavimentadas

Crasto
Maioria das ruas pavimentadas
Região de armazenamento, próximo à maré

Piçarrareira
Algumas ruas pavimentadas

Botequim, Rua da Palha e Cajazeiras
Pavimentação apenas as ruas principais, nas praças

Demais distritos
Não há problemas com alagamentos
Não há pavimentação

Plano Diretor Participativo
Santa Luzia do Itanhú

LEITURA da Realidade Municipal

ENERGIA ELÉTRICA

Ampla acesso à energia elétrica

Restrições quanto à renda e áreas mais isoladas

Tabuleiro
Riacho do Marco
Areia Branca II
Bom Viver
São José
Jibóia

Plano Diretor Participativo
Santa Luzia do Itanhú

LEITURA da Realidade Municipal

MEIOS DE COMUNICAÇÃO

TV

Estação de rádio de Estância

Rede de telefonia fixa na sede municipal
Não acessível a toda população pelo custo
Grande demanda por telefones públicos

Telefonia móvel funciona muito mal
dependendo do local

Plano Diretor Participativo
Santa Luzia do Itanhú



LEITURA da Realidade Municipal

Desigualdade Social

CAIXA ELETRÔNICO
BANCO do BRASIL
BRDESCO

POSTO de ATENDIMENTO
BANESE

CORREIOS apenas na sede



LEITURA da Realidade Municipal

CEMITÉRIO

TEM EM:

Sede
CAJAZEIRAS
CRASTO

RUA da Palha (pequeno)

DIRIJA-SE PARA SEDE, UMBÁUBA OU
cidade de ORIGEM



LEITURA da Realidade Municipal

Segurança Pública

Delegacia apenas na sede
SEM RECURSOS PARA ATENDER AOS POVOADOS

PROBLEMAS de SEGURANÇA
BRIÇAS / desentendimentos
Roubos

INSEGURANÇA na escola – Priapu
ASSASSINATOS e ESTUPROS – RUA da Palha

Violência por consumo de álcool



LEITURA da Realidade Municipal

SITUAÇÃO FUNDIÁRIA

SEDE É A ÚNICA ÁREA URBANA INSTITUÍDA LEGALMENTE

MAIORIA dos proprietários possui apenas recibo dos lotes

IPTU
Sede
CRASTO

CONCENTRAÇÃO da propriedade rural

DONOS de lotes ou sítios possuem apenas recibo das propriedades

ASSENTAMENTOS RURAIS
ACAMPAMENTO
BOM JESUS da Palha – 20 famílias
PRESENÇA de comunidades quilombolas



LEITURA da Realidade Municipal

TECHNUM
CONSULTORIA

FORMAS de Participação

LÍDER COMUNITÁRIO
Eleito pela comunidade

TOMA PARTE NAS REUNIÕES do CONDEMS

A participação da comunidade poderia
SER MUITO MELHOR



TECHNUM Consultoria S/S

SHIS QI 9 Bloco D, sala 203

Brasília/ DF CEP.: 71625-009
Telefone/ Fax (61) 3364 0087

technum@technum.com.br
www.technum.com.br



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA OFICINA 1











LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA 1



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHY
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHY -SE
1ª OFICINA - LEITURA DA REALIDADE MUNICIPAL

LOCAL SEDE MUNICIPAL DATA 22.05.07 PÁGINA 01/03

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Joaquim Rodrigues dos Santos	Pov. Piassoma	ADPPSV	99920065
Maria Damiana Starak	Pov. Piacholândia	ASFECORIM	9985-0960
Vida Ruzza L. dos Santos	Pov. Matia	Associação	3522 2031
Maria Nazare de Matos	Sede	Cf. Comenda Colazaro	99287242
Kathian Alvis Dias	Sede	dona de casa	
Carla Laristina Dias Alves	Sede	Estudante	
Maria Maximiana dos Santos			
João Carlos de Lencastre	Sede	Comunidade	35481266
Elson Soty Cy	Sede	Unidade	9999-7005
Vera Dantas	Santa Luzia do Itanh	Prefeitura Municipal	
Silvio Jai Luciano Ribeiro	ASS. RUA DA PALHA	-	-
Luiz BARRETO SANTOS	BOITEQUIM	-	-
1ª Maria Maria de Lencastre	Pov. RUA DA PALHA	ASS. EVANG. R. PALHA	
Maria Joa. Carlos Faria	Pov. Rua da Palha	Professora	9951-5414
Elma Benedita dos Santos			

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHY
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHY -SE
1ª OFICINA - LEITURA DA REALIDADE MUNICIPAL

LOCAL SEDE MUNICIPAL DATA 22.05.07 PÁGINA 02/03

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
EDSON SOUZA RODRIGUES	ASS. RUA DA PALHA	Com. de ms.	99658741
Almeida Amaro dos Santos	Ass. RUA DA PALHA	Associação	35.48.9001
João Geraldo dos Santos	Parlamo de N. Senhora	Sen. Agricultura	99822272
Yoshi Raimundo dos Santos	Pov. Rua da Palha	Polizidite Ass.	
João Manoel Faria dos Santos	Pov. Rua da Palha	Ass. Com.	3631 6519
Nicilo Santa Dias	Ass. Rua da Palha	Autônomo pescador	-
POSE WELTON DOS SANTOS	ASS. SANTA LUZIA	Rep. dos Pescadores	9988-2513
Waneide Silva Santos	Ass. Santa Luzia	Reas Social	35481432
Maria Eunice Alves Santos	Sede	Comunidade	
Waldo de Jesus Noronha	Sede	(Pov.) Padre J.F.	99916247
Simão Santos Matos	Sede	Re. e. Noronha Co. Com.	x
Isabela Bauderim moço	Sede	TECHNUM	81342566
Patricia Dias Bortolan		TECHNUM	61 8417 5005
João Carlos de Lencastre	casas		
CEIRO SANTO B. FILHO	SEDE	PREFEITURA	(79) 9965 3006





1ª OFICINA – LEITURA DA REALIDADE MUNICIPAL

LOCAL DATA 22.05.07

PÁGINA 03/03

[illegible]

APRESENTAÇÃO DA OFICINA 2





O QUE JÁ FOI FEITO

LEITURA DA REALIDADE MUNICIPAL

**REUNIÕES NAS COMUNIDADES: SEDE MUNICIPAL;
CRASTO; PIÇARREIRA; AREIA BRANCA;
CAJAZEIRAS; PRIAPU; RUA DA PALHA;
BOTEQUIM**

**VISITAS TÉCNICAS, REUNIÕES ESPECÍFICAS.
LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS**

1ª OFICINA PARTICIPATIVA: 16/06/2007



Oficina - Objetivo

- **APROFUNDAR A DISCUSSÃO DOS TEMAS**
- **DISCUTIR "O FUTURO DESEJADO" PARA O MUNICÍPIO**
- **INDICAR DIREÇÕES PRIORITÁRIAS — SEPARAR O QUE É MAIS IMPORTANTE.**

O QUE É ESTRATÉGICO/ PRIORITÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO?



LEITURA DA REALIDADE MUNICIPAL O RETRATO ATUAL



1ª Oficina Participativa 16/06/2007

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA



Resultados da 1ª Oficina O QUE É BOM

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

- **MATA ATLÂNTICA DO CRASTO** - pode ser explorada de forma correta
- **SÃO JOÃO** - REFERÊNCIA NO ESTADO
- **ESCOLA** - boa gestão pública, melhoria do ensino e qualificação dos professores (MAIORIA: NÍVEL SUPERIOR), edificações foram melhoradas
- **RELIGIÃO** - (RUA DA PALHA) início (diminuição de jovens na marginalidade). MAIOR PARTICIPAÇÃO de jovens (CATÓLICA E EVANGÉLICA)



Resultados da 1ª Oficina O QUE É BOM

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

- **ASSENTAMENTO RURAL** - bom para o município (pessoas de fora, outras culturas). Melhorou qualidade de vida e agricultura.
- **TRABALHO RURAL**
- **QUADRA DE ESPORTE** - CRIANÇAS NÃO FICAM NA RUA
- **FORMAÇÃO CULTURAL** - princípios, religião, perspectiva de faculdade
- **EMPREGO** - ABERTURA DE VAGAS NA PREFEITURA, CONCURSOS FEITOS



Resultados da 1ª Oficina O QUE É BOM

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

- **ÁGUA** - importância primordial para vida humana
- **TRANSPORTE** - melhorou o escolar e através de cooperativas
- **LIXO** - a doação da PETROBRAS de tonéis de lixo (PRIAPU)
- **REFERÊNCIA GEOGRÁFICA** - LOCALIZAÇÃO/ ponto de entrada
- **CLIMA**
- **HOSPITALIDADE**



1ª Oficina Participativa 16/06/2007

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA



Resultados da 1ª Oficina O QUE É BOM

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

- **MATA ATLÂNTICA DO CRASTO** - pode ser explorada de forma correta
- **SÃO JOÃO** - REFERÊNCIA NO ESTADO
- **ESCOLA** - boa gestão pública, melhoria do ensino e qualificação dos professores (maioria: nível superior), edificações foram melhoradas
- **RELIGIÃO** - (RUA DA PALHA) início (diminuição de jovens na marginalidade). **MAIOR PARTICIPAÇÃO DE JOVENS** (CATÓLICA E EVANGÉLICA)



Resultados da 1ª Oficina O QUE É BOM

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

- **ASSENTAMENTO RURAL** - bom para o município (pessoas de fora, outras culturas). Melhorou qualidade de vida e agricultura.
- **TRABALHO RURAL**
- **QUADRA DE ESPORTE** - CRIANÇAS NÃO FICAM NA RUA
- **FORMAÇÃO CULTURAL** - princípios, religião, perspectiva de faculdade
- **EMPREGO** - ABERTURA DE VAGAS NA PREFEITURA, CONCURSOS FEITOS



Resultados da 1ª Oficina O QUE É BOM

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

- **ÁGUA** - importância primordial para vida humana
- **TRANSPORTE** - melhorou o escolar e através de cooperativas
- **LIXO** - a doação da PETROBRAS de tonéis de lixo (PRIAPU)
- **REFERÊNCIA GEOGRÁFICA** - LOCALIZAÇÃO/ ponto de entrada
- **CLIMA**
- **HOSPITALIDADE**



RESULTADOS DA 1ª OFICINA

O QUE É BOM

- NATUREZA
- CRIATIVIDADE
- TURISMO – VOTAÇÃO
- NOSSA AGRICULTURA



RESULTADOS DA 1ª OFICINA - O QUE É RUIM

- EXISTÊNCIA DE CASAS DE TAIPA
- ESCOLA – MELHORIAS DAS EDIFICAÇÕES, CONSTRUÇÃO DE CRECHES, MELHORIA NA DISTRIBUIÇÃO DA MERENDA
- ÁGUA – MELHORAR A QUALIDADE E FALTA DE ABASTECIMENTO
- SEGURANÇA – PREOCUPAÇÃO COM PESSOAS DE FORA, POIS COM ELAS VEM A VIOLÊNCIA (ASSASSINATOS, ROUBOS) MELHORAR O CONSELHO DE SEGURANÇA
- SAÚDE – CARÊNCIA NO ATENDIMENTO, POSTOS EXISTENTES INOPERANTES, FALTA DE MÉDICO



RESULTADOS DA 1ª OFICINA - O QUE É RUIM

- TRANSPORTE – QUALIDADE RUIM, ÔNIBUS ESCOLAR DE MÁ QUALIDADE
- TELEFONIA – CARÊNCIA
- EXTINÇÃO DE MARISCOS NOS MANQUEZAIS – FALTA DE CARANGUEJO. FALTA DE COMPROMISSO COM POPULAÇÃO (POR PARTE DO GOVERNO) NA QUESTÃO DA POLUIÇÃO QUE MATA O CARANGUEJO (NÃO HÁ INFORMAÇÃO). CARCINICULTURA LEVOU À MORTANDADE DE CARANGUEJO



RESULTADOS DA 1ª OFICINA - O QUE É RUIM

- ESTRADA – MÁ QUALIDADE (LEVA À DEFICIÊNCIA DO ESCOAMENTO DE PRODUTOS, TRANSPORTE ESCOLAR E ATENDIMENTO DE SAÚDE). MELHORIA ATRAIRIA O TURISMO
- PRODUÇÃO AGRÍCOLA – FALTA DE INVESTIMENTO NA AGRICULTURA
- COLETA DE LIXO – NÃO TEM DESTINAÇÃO FINAL
- MEIO AMBIENTE – POLUIÇÃO E DESMATAMENTO



RESULTADOS da 1ª Oficina - O QUE É RUIM

- **EXISTÊNCIA DE FAMÍLIAS CARENTES POR FALTA DE CARANQUEJO**
- **JOVENS MENORES DE IDADE – QUESTÃO DA EDUCAÇÃO DESTAS CRIANÇAS, NÃO PODEREM TRABALHAR COM OS PAIS (CRIANÇAS NA RUA)**
- **CALÇAMENTO DAS RUAS**
- **EMPREGO - A FALTA DE OFERTA**
- **PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS – IMPOSIÇÃO DE LIMITES, PRINCÍPIOS E MORAL PARA AS CRIANÇAS**



RESULTADOS da 1ª Oficina - O QUE É RUIM

- **HABITAÇÃO – CASAS DE PALHA E TAIPA**
- **ZONEAMENTO AMBIENTAL – NÃO TEM LEI NEM FISCALIZAÇÃO**
- **SANEAMENTO BÁSICO**
- **EMPREGO E RENDA**
- **CULTURA – MAIS INCENTIVO**
- **ESTRUTURA ADMINISTRATIVA – NÃO TEM SISTEMA DE ARRECADAÇÃO**



DIRETRIZES

CONSTITUIÇÃO FEDERAL ESTATUTO DA CIDADE

- **GARANTIA DO DIREITO A CIDADES SUSTENTÁVEIS**
- **PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO**
- **COOPERAÇÃO – GOVERNO / INICIATIVA PRIVADA / SOCIEDADE**
- **PLANEJAMENTO DAS CIDADES – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL**
- **OFERTA DE EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS PÚBLICOS**



DIRETRIZES

CONSTITUIÇÃO FEDERAL ESTATUTO DA CIDADE

- **ORDENAMENTO E CONTROLE DO USO DO SOLO**
- **INTEGRAÇÃO DAS ATIVIDADES URBANAS E RURAIS**
- **SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**
- **DESENVOLVIMENTO JUSTO – DISTRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS E CUSTOS**
- **PRIVILÉGIO DE INVESTIMENTOS PARA O BEM-ESTAR GERAL**
- **RECUPERAÇÃO INVESTIMENTOS PÚBLICOS**
- **REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**



DIRETRIZES**CONSTITUIÇÃO FEDERAL
ESTATUTO DA CIDADE**

- **PROTEÇÃO / PRESERVAÇÃO / RECUPERAÇÃO do MEIO-AMBIENTE e do PATRIMÔNIO CULTURAL**
- **PARTICIPAÇÃO popular NA decisão PARA implantação de EMPREENDIMENTOS**
- **LEGISLAÇÃO simplificada de PARCELAMENTO, Uso e Ocupação do Solo e Códigos de OBRAS e POSTURA**
- **CONDIÇÕES iguais PARA INICIATIVAS PÚBLICA e PRIVADA**

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA**DIRETRIZES****CONSTITUIÇÃO FEDERAL
ESTATUTO DA CIDADE**

- **RECUPERAÇÃO dos INVESTIMENTOS públicos**
- **PROTEÇÃO / PRESERVAÇÃO / RECUPERAÇÃO do MEIO-AMBIENTE e do PATRIMÔNIO CULTURAL**
- **PARTICIPAÇÃO popular NA decisão PARA implantação de EMPREENDIMENTOS**
- **REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA**
- **LEGISLAÇÃO simplificada de PARCELAMENTO, Uso e Ocupação do Solo e Códigos de OBRAS e POSTURA**

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA**Objetivo – “A MISSÃO”**

SANTA LUZIA DO ITANHY desenvolvido em HARMONIA COM O ENTORNO, buscando a MELHORIA da QUALIDADE de vida local, COM RESPEITO AO MEIO AMBIENTE e PROGRESSO solidário.

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA**LINHAS ESTRATÉGICAS**

- **L1**
INTERCÂMBIO Municipal / Regional / Estadual
- **L2**
PROTEÇÃO e VALORIZAÇÃO do MEIO-AMBIENTE NATURAL e CONSTRUÍDO
- **L3**
MELHORIA da HABITAÇÃO, EQUIPAMENTOS e SERVIÇOS URBANOS/ COMUNITÁRIOS - ASSEGURAR direito à SAÚDE, EDUCAÇÃO, SEGURANÇA pública, CULTURA, ESPORTE e LAZER

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

Linhas Estratégicas

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

- **L4**
DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA - ELEVAÇÃO NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO: PRODUÇÃO AGRÍCOLA, TURISMO, COMÉRCIO E SERVIÇOS
- **L5**
ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO RESPEITANDO AS Vocações LOCAIS E O EQUILÍBRIO DA REDE URBANA
SEDE MUNICIPAL E NÚCLEOS DE APOIO??
ÁREA ESPECÍFICA PARA DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO??
SEDE E CRASTO: ÁREAS DE EXPANSÃO??



Linhas Estratégicas

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

- **L6**
MELHORIA MOBILIDADE E COMUNICAÇÃO INTRAMUNICIPAL
- **L7**
GESTÃO COMPARTILHADA E EFICAZ
FORTALECER ASSOCIAÇÕES E COOPERATIVAS???
Aplicação dos fundos dos Royalties??
- **L8**
GARANTIA DO DIREITO DE PROPRIEDADE
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA???



Linhas Estratégicas

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

- **L9**
MELHORAR CONDIÇÕES DE GESTÃO ADMINISTRATIVA COM INSTRUMENTOS PARA DIMINUIÇÃO DA DEPENDÊNCIA FINANCEIRA
Implantar SISTEMA DE ARRECADAÇÃO??
Cobrar IPTU??
- **L10**
FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA CAPACITADA COM VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL E RESPEITO ÀS TRADIÇÕES



TRANSCRIÇÃO DO RESULTADO DA DINÂMICA DE GRUPO DA OFICINA 2 LINHAS ESTRATÉGICAS



L1. Intercâmbio municipal / regional / estadual

- É preciso uma troca de informações e experiências com as pessoas da cidade e adjacências e outras cidades circunvizinhas, para se ter conhecimento do potencial de cada um
- Nas áreas de educação, cultura, esporte, lazer, saúde, transporte etc

L2. Proteção e valorização do meio-ambiente natural e construído

- Proteção e preservação dos manguezais
- Implementação das leis do IBAMA
- Construção de aterro sanitário através de consórcio intermunicipal
- Proteção do meio-ambiente deve ser viabilizado pelo próprio município
- Capacitar a população sobre o meio-ambiente e como ele deve ser preservado
- A população deve ser consciente do seu papel como cidadão – não poluir os rios, não jogar lixo nos rios, etc
- Apoio da Prefeitura e dos governantes

L3. MELHORIA DA HABITAÇÃO, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS URBANOS / COMUNITÁRIOS – Assegurar o direito à saúde, educação, segurança, cultura, esporte e lazer

Educação

- Uma creche que atenda às carências das nossas crianças e que seja de uma entidade não governamental
- Creches capacitadas

L4. DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA – ELEVAÇÃO DE NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO – PRODUÇÃO AGRÍCOLA, TURISMO, COMÉRCIO E SERVIÇOS

Produção agrícola

- Financiamento direto, acompanhamento técnico
- Melhoria das estradas
- Reforma agrária
- Formação de cooperativas e empreendimento agrícola
- Transporte para escoar a produção
- Fortalecimento do criatório de camarão, peixe, caranguejo



Turismo

- Infra-estrutura – pavimentação da estrada do povoado Crasto
- Urbanização da orla
- Construção de pousadas
- Melhoria do comércio (bares e restaurantes)

Comércio e serviços

- Investimento no comércio através de financiamento por parte do SEBRAE
- Criação de fontes de emprego e renda, através do artesanato

L5. ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO RESPEITANDO AS VOCAÇÕES LOCAIS E O EQUILÍBRIO DA REDE URBANA

Sede municipal e núcleos de apoio?

Área específica para desenvolvimento turístico?

Sede e Crasto: áreas de expansão?

L6. MELHORIA DA MOBILIDADE E COMUNICAÇÃO INTRAMUNICIPAL

- Colocação de orelhões em todos os povoados da região
- Melhoramento das estradas vicinais
- Melhora da frota de veículos da região e cooperativa
- Instalação de torre para telefonia móvel
- Postos de Correios em todas as comunidades
- Ponto de atendimento bancário em todos os distritos

L7. GESTÃO COMPARTILHADA E EFICAZ

Fortalecer associações e cooperativas?

Aplicação dos fundos de royalties?

L8. GARANTIA DO DIREITO À PROPRIEDADE

Regularização fundiária?

- Cadastramento das propriedades
- Promover essa regularização
- Criar um conselho responsável pra dar assistência, orientação à população, para organizar e partir daí cobrar impostos



L9. melhorar condições de gestão administrativa com instrumentos para diminuição da dependência financeira

Implantar sistema de arrecadação?

Cobrar IPTU?

- Implantar e reestruturar o sistema de arrecadação municipal
- Adotar um imposto compatível com a condição financeira da população
- Isenção das pessoas carentes ou de baixa renda

L10. FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA CAPACITADA COM VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL E RESPEITO ÀS TRADIÇÕES

- Cursos de capacitação
- Melhoria na qualidade da educação
- Trabalhar a auto-estima
- Trabalhar as aptidões
- Resgatar os grupos folclóricos no município como o bumba-meu-boi, reisado, orquestra municipal (grupo de músicos)
- Resgate da plantação de cana (antigamente gerava muito emprego – hoje o único empregador é a Prefeitura)



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA OFICINA 2











LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA 2





PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHY
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHY -SE

OFICINA 2 | EIXOS ESTRATÉGICOS E TEMAS PRIORITÁRIOS

LOCAL: SEDE MUNICIPAL
DATA: 29/08/07, 9:00 h

PÁGINA 01/03

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
José Carlos dos Santos	St. Luzia	464 962 SSP/SE	3548-1213
Antônio Santana dos Santos	St. Luzia	Educação	9944-7691
José Jorge Damato	St. Luzia	Educação	9938-5613
Elisângela dos Santos			
Silvestre Almeida			
José R. dos Santos	Povoado R. do Balsa		31329091
Pedro Roberto de Souza	St. Luzia	310.643-SSP/SE	3258-3075
Martim Santos de Oliveira	Costa		9975-1946
João Maria da Conceição			
Spicilino Pereira			
João Gonçalves dos Santos	Santa Luzia	Secret. Agricultura	9982-1272
Roberto dos Santos Silva	P. Costa		
Pilar da Conceição			
Elisângela da Conceição			
Verônica Lucia D. de Carvalho	St. Luzia do Itanhhy	Prefeitura	9988-6025



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITANHY
PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHY -SE

OFICINA 2 | EIXOS ESTRATÉGICOS E TEMAS PRIORITÁRIOS

LOCAL: SEDE MUNICIPAL
DATA: 29/08/07, 9:00 h

PÁGINA 02/03

NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Vanilza Soares Santos	Santa Luzia do Itanhhy	Prefeitura	9957-8958
Maria José dos Reis Reis	Santa Luzia do Itanhhy	Prefeitura / DESO	9964-4477
Sara de Oliveira Souza	Estância	participante	9965-2599
Augusto Cesar do A. Martins	Santa Luzia do Itanhhy	Prefeitura	9965-1128
Elisângela dos Santos	St. Luzia do Itanhhy	Prefeitura	---
Silvana Campos	Salvador	Instituto Alceu	---
João Batista da Costa	Santa Luzia do Itanhhy	Prefeitura	9982-1658
Elisângela Gomes dos Reis Santos	Santa Luzia do Itanhhy	Sindicato rural	---
Elisângela Silva Santos	Santa Luzia do Itanhhy	Assoc. pessoal	9988-7144
João Batista dos Santos	St. Luzia do Itanhhy	Sociedade de Santa Luzia	9933-3325
Flávia T. da S. Filipe	St. Luzia	COMUNICAR	9961-8848
João da Silva		Prefeitura	---
Victor Simão B. Filho	St. Luzia	Prefeitura	9965-3006
Rafael Amaro dos Santos			
José Roberto Rodrigues da Silva			

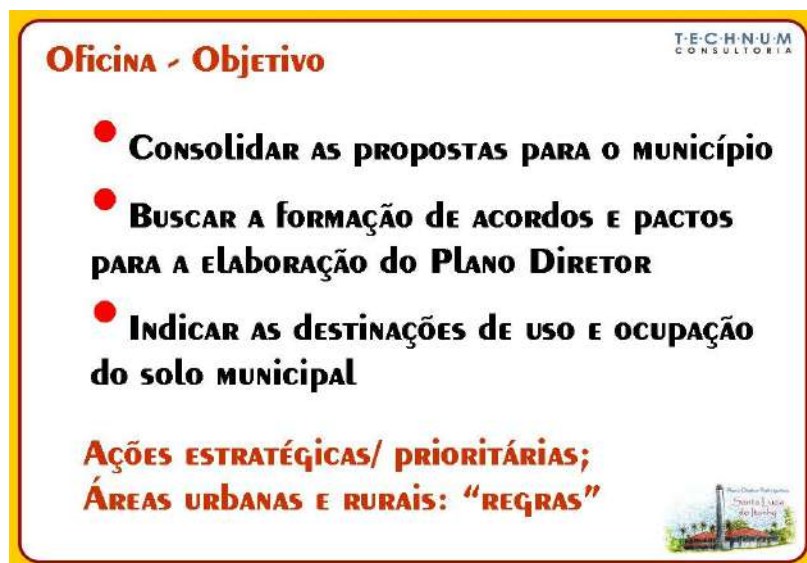




NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
1 ALEXANDRE SANTOS	CRATO	COLÔNIA 2-3	
2 Ana Cláudia dos Santos (Vereadora)	Itanhú	Vereadora Municipal	
Prêmios da São João	Santa Luzia	CONSELHEIRO TUTELAR	9965-3709
Paulo Roberto Silva			
Isabel Carlos de Souza	ARACAJU	TECHNUM	9988-9833
Isadora Andrade Bernardo	Aracaju	TECHNUM	9949-8094
Isabela Bandeira Motta	Aracaju	TECHNUM	9967-5787
Delecia Chagas Bortolon	Brasília	TECHNUM	61 3364 0087

APRESENTAÇÃO DA OFICINA 3





LEITURA DA REALIDADE MUNICIPAL O RETRATO ATUAL

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA



1ª Oficina Participativa

31/08/2007



Resultados da 2ª Oficina – Linhas Estratégicas

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

• L1 INTERCÂMBIO MUNICIPAL / REGIONAL / ESTADUAL

- É preciso uma troca de informações e experiências com as pessoas da cidade e adjacências e outras cidades circunvizinhas, para se ter conhecimento do potencial de cada um
- Nas áreas de educação, cultura, esporte, lazer, saúde, transporte etc

• L2 INTERCÂMBIO MUNICIPAL / REGIONAL / ESTADUAL

- Proteção e preservação dos manguezais
- Implementação das leis do IBAMA
- Construção de aterro sanitário através de consórcio intermunicipal
- Proteção do meio-ambiente deve ser viabilizado pelo próprio município



Resultados da 2ª Oficina – Linhas Estratégicas

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

- Capacitar a população sobre o meio-ambiente e como ele deve ser preservado
- A população deve ser consciente do seu papel como cidadão – não poluir os rios, não jogar lixo nos rios, etc
- Apoio da Prefeitura e dos governantes

• L3 MELHORIA DA HABITAÇÃO, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS URBANOS / COMUNITÁRIOS – Assegurar o direito à saúde, educação, segurança, cultura, esporte e lazer

- Proteção e preservação dos manguezais
- Uma creche que atenda às carências das nossas crianças e que seja de uma entidade não governamental
- Creches capacitadas



Resultados da 2ª Oficina – Linhas Estratégicas

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

• L4 DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA – ELEVAÇÃO DE NÍVEIS DE DESENVOLVIMENTO – PRODUÇÃO AGRÍCOLA, TURISMO, COMÉRCIO E SERVIÇOS

- Produção agrícola
 - Financiamento direto, acompanhamento técnico
 - Melhoria das estradas
 - Reforma agrária
 - Formação de cooperativas e empreendimento agrícola
 - Transporte para escoar a produção
 - Fortalecimento do criatório de camarão, peixe, caranguejo
- Turismo
 - Infra-estrutura – pavimentação da estrada do povoado Crasto
 - Urbanização da orla
 - Construção de pousadas
 - Melhoria do comércio (bares e restaurantes)
- Comércio e serviços
 - Investimento no comércio através de financiamento por parte do SEBRAE
 - Criação de fontes de emprego e renda, através do artesanato



Resultados da 2ª Oficina – Linhas Estratégicas

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

- **L5 ORGANIZAÇÃO DO MUNICÍPIO RESPEITANDO AS Vocações LOCAIS E O EQUILÍBRIO DA REDE URBANA**
- **L6 MELHORIA DA MOBILIDADE E COMUNICAÇÃO INTRAMUNICIPAL**
 - Colocação de ORELHÕES em todos os povoados da região
 - Melhoria das estradas vicinais
 - Melhoria da frota de veículos da região e cooperativa
 - Instalação de torre para telefonia móvel
 - Postos de Correios em todas as comunidades
 - Ponto de atendimento bancário em todos os distritos
- **L7 GESTÃO COMPARTILHADA E EFICAZ**



Resultados da 2ª Oficina – Linhas Estratégicas

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

- **L8 GARANTIA DO DIREITO À PROPRIEDADE**
 - Cadastramento das propriedades
 - Promover essa regularização
 - Criar um conselho responsável pra dar assistência, orientação à população, para organizar e partir daí cobrar impostos
- **L9 MELHORAR CONDIÇÕES DE GESTÃO ADMINISTRATIVA COM INSTRUMENTOS PARA DIMINUIÇÃO DA DEPENDÊNCIA FINANCEIRA**
 - Implantar e reestruturar o sistema de arrecadação municipal
 - Adotar um imposto compatível com a condição financeira da população
 - Isenção das pessoas carentes ou de baixa renda



Resultados da 2ª Oficina – Linhas Estratégicas

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

- **L10 FORMAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA CAPACITADA COM VALORIZAÇÃO DA CULTURA LOCAL E RESPEITO ÀS TRADIÇÕES**
 - Cursos de capacitação
 - Melhoria na qualidade da educação
 - Trabalhar a auto-estima
 - Trabalhar as aptidões
 - Resgatar os grupos folclóricos no município como o bumba-meu-boi, reisado, orquestra municipal (grupo de músicos)
 - Resgate da plantação de cana (antigamente gerava muito emprego – hoje o único empregador é a Prefeitura)



Proposições

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

Organização do Território Municipal

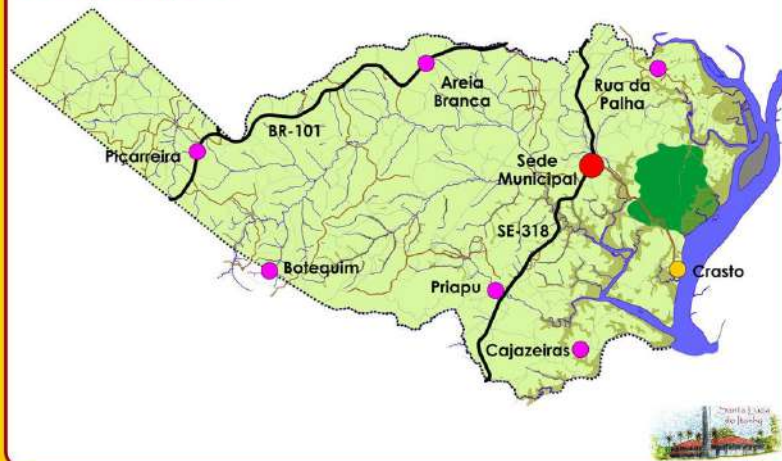
MACROZONEAMENTO

- **ÁREA URBANA: sede**
- **ÁREA RURAL: RESTANTE DO MUNICÍPIO**
 - Núcleos de apoio às áreas rurais

ATENÇÃO ESPECIAL: ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE



Proposições



Proposições

DIRETRIZES PARA AS ÁREAS URBANAS

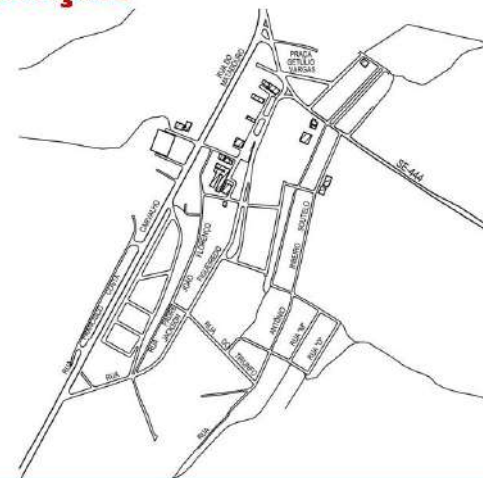
ZONEAMENTO URBANO (Sede)

- **ÁREA URBANA: SEDE**
- **CONSOLIDAÇÕES DAS ÁREAS JÁ URBANIZADAS**
- **DEFINIÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO PRINCIPAL – HIERARQUIZAÇÃO DAS VIAS**
- **ESTRUTURAÇÃO DAS ÁREAS DE CONVÍVIO – PRAÇAS**
- **COIBIR OCUPAÇÃO DE ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP)**
- **CONVÍVIO PACÍFICO DOS USOS E ATIVIDADES**

Proposições



Proposições



Proposições

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA



Proposições

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA



Proposições

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA



T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Itanhý
Outubro 2007



REGISTRO FOTOGRÁFICO DA OFICINA 3





LISTA DE PRESENÇA DA OFICINA 3





NOME	LOCAL	ENTIDADE	TELEFONE
Neticia Borges Botolan	Brasília	TECHNUM	(61) 3364.0087
José Amâncio Castan	Sto Luzia		
José Carlos de S. S.	SM Luzia	464962-SSP 35	3548-1213
Luiz Carlos Pereira	SM Luzia	179-340	
José Afonso dos Santos	Sto Luzia		
José Edmilson dos Santos (120)	Sto Luzia	conselho Tutelar	35481316
Maria Guiza Eulira Costa	Sto Luzia	Sec. Ação Social	3548-3432
22/2 Paimundo	Rua do Palmar		81329091
Vera Lucia S. de Carvalho	Prefeitura - Sto Luzia	Prefeitura	9988-6025
Pedro Simeão B. Filho	Prefeitura - Sto Luzia	Prefeitura	99653006
Jose Wilkerson	TECHNUM/PROSU	TECHNUM	88865602
Adelson C. K. Borges	ACICEN	Technum - Se	9988-9833

REGULAMENTO PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA



1 Introdução

Encontra-se em fase final a elaboração do Plano Diretor Participativo de Santa Luzia do Itanhhy, sob a coordenação da Prefeitura Municipal. Com a assessoria técnica especializada da Technum Consultoria SS, vem sendo desencadeado um processo efetivo de participação da sociedade local, conforme preconiza a Lei Federal do Estatuto da Cidade, de forma a legitimar, a priori, os princípios, diretrizes, estratégias e ações preconizadas para desenvolvimento sustentável do município, considerando o horizonte de dez anos.

Com base em estudos e análises técnicas e comunitárias, foram tomadas decisões com relação ao macrozoneamento e ao zoneamento urbano de Santa Luzia do Itanhhy, bem como estabelecidas orientações e instrumentos para a prática efetiva da gestão urbana.

Os conteúdos assim delineados foram consolidados sob a forma de uma minuta de Projeto de Lei do Plano Diretor Participativo, cuja apresentação e validação pela sociedade local constituem o objetivo da Audiência Pública a ser realizada pela Prefeitura Municipal no dia **(data a ser definida)** do corrente ano de 2008.

Este relatório apresenta o planejamento da referida Audiência Pública.

Extrato do Estatuto da Cidade relativo ao processo participativo de elaboração dos Planos Diretores Municipais

Lei 10.257 de 10/07/2001

ESTATUTO DA CIDADE

CAPÍTULO I

DIRETRIZES GERAIS

Art. 1º Na execução da política urbana, de que tratam os arts. 182 e 183 da Constituição Federal será aplicado o previsto nesta Lei.

Parágrafo único. Para todos os efeitos, esta Lei, denominada Estatuto da Cidade, estabelece normas de ordem pública e interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem-estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.

Art. 2º A política urbana tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, mediante as seguintes diretrizes gerais:

.....

II – Gestão democrática – Participação da população na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de Desenvolvimento Urbano;

III - cooperação entre os governos, a iniciativa privada e os demais setores da sociedade no processo de urbanização, em atendimento ao interesse social;

.....

XIII – Conferência do Poder Público Municipal e da população interessada nos processos de implantação de empreendimentos e atividades com efeitos potencialmente negativos sobre o meio ambiente natural ou construído, ou o conforto e a segurança da população.



Art. 40. O plano diretor, aprovado por lei municipal, é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana.

§ 1º O plano diretor é parte integrante do processo de planejamento municipal, devendo o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas.

§ 2º O plano diretor deverá englobar o território do Município como um todo.

§ 3º A lei que instituir o plano diretor deverá ser revista, pelo menos, a cada dez anos.

§ 4º No processo de elaboração do plano diretor e na fiscalização de sua implementação, os Poderes Legislativo e Executivo municipais garantirão:

I - a promoção de Conferências públicas e debates com a participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade;

II - a publicidade quanto aos documentos e informações produzidos;

III - o acesso de qualquer interessado aos documentos e informações produzidos.

Art. 43. Para garantir a gestão democrática da cidade, deverão ser utilizados, entre outros, os seguintes instrumentos:

I - órgãos colegiados de política urbana, nos níveis nacional, estadual e municipal;

II - debates, Conferências e consultas públicas;

III - conferências sobre assuntos de interesse urbano, nos níveis nacional, estadual e municipal;

IV - iniciativa popular de projeto de lei e de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano.

2 A audiência pública final do plano diretor participativo

2.1 Objetivo

Ao participar da Audiência Pública Final sobre o Plano Diretor Participativo de Santa Luzia do Itanhhy a população local terá oportunidade de:

- conhecer e obter esclarecimentos relativos ao teor do Projeto de Lei sobre o Plano Diretor do município, a ser encaminhado à Câmara Legislativa pelo Poder Executivo local;
- expressar sua opinião e contribuir para o aperfeiçoamento do Projeto de Lei em referência, de forma a validar o seu conteúdo para posterior encaminhamento à apreciação da Câmara Legislativa local, transformando-o em Lei orientativa e reguladora da gestão municipal, tendo em vista o desenvolvimento sustentável de Santa Luzia do Itanhhy.

2.2 Regulamento da audiência pública final

Tendo em vista a preservação das oportunidades de participação da comunidade e o ordenamento dos trabalhos visando o alcance dos objetivos previstos, a Audiência Pública Final do Plano Diretor Participativo de Santa Luzia do Itanhhy será conduzida segundo o que preconiza um Regulamento especialmente elaborado para a ocasião, que será adotado pela Prefeitura Municipal, enquanto instância de coordenação do evento, e respeitado por todos os seus participantes. O texto de tal Regulamento foi assim concebido:



**Regulamento da Audiência Pública do
Anteprojeto de Lei do Plano Diretor Participativo de Santa Luzia**

1. Este Regulamento fixa os procedimentos a serem adotados na realização da Audiência Pública relativa à proposta de Anteprojeto de Lei do Plano Diretor Participativo do município de Santa Luzia do Itanhhy.
2. A realização da presente Audiência Pública tem por finalidade expor e apreciar os instrumentos propostos no Anteprojeto de Lei do Plano Diretor Participativo de Santa Luzia do Itanhhy, promovendo a oportunidade de manifestação popular para validação do conteúdo do Plano Diretor, a ser posteriormente encaminhado para apreciação e aprovação do Poder Legislativo Municipal.
3. Todo conteúdo do Anteprojeto de Lei do Plano Diretor deve estar disponível para consulta popular num prazo mínimo de 15 (quinze) dias anteriores à data de realização da referida Audiência Pública, ficando a publicidade dos documentos e a divulgação destes a cargo do Poder Executivo Municipal.
4. A audiência pública em referência será realizada no dia (dia a ser definido) de (mês a ser definido) de 2008, com início previsto para às (horário a ser definido) h e término às (horário a ser definido) h, no (local a ser definido), devendo obedecer a seguinte programação:

Horário	Atividade
A ser definido	Registro de presença e identificação dos participantes
A ser definido	Abertura por autoridade municipal competente, formação da Mesa Diretora e leitura do Regulamento pelo moderador designado
A ser definido	Apresentação do Anteprojeto de Lei do Plano Diretor pela empresa de consultoria contratada para elaboração do Plano Diretor Participativo
A ser definido	Sessão de Manifestação Pública
A ser definido	Encerramento por autoridade municipal competente

5. Fica a cargo da Prefeitura Municipal providenciar o registro da Audiência Pública em ata, que será lavrada e assinada pelos integrantes da Mesa Diretora, sendo a ela anexada o documento de registro da presença dos participantes. A referida ata deverá estar disponível para consulta num prazo de até 10 dias da realização da Audiência Pública.
6. A Audiência Pública deverá ser gravada e filmada, ficando tais registros em poder da Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Itanhhy, para consulta e comprovação, se necessário.
7. Os pedidos de esclarecimentos e as contribuições dos participantes com relação ao conteúdo apresentado terão lugar na Sessão de Manifestação Pública, onde todos os presentes terão o direito de manifestar-se, de maneira verbal ou escrita, por meio de formulário próprio.
8. Cada participante previamente inscrito para manifestação verbal será nomeado, por ordem de inscrição, e terá dois minutos para manifestação verbal e mais dois minutos para réplica, desde que o questionamento ou observação seja pertinente ao objeto da Audiência.
9. A Mesa Diretora poderá, eventualmente, impugnar manifestações que não sejam pertinentes ao objeto da Audiência, intervindo por meio do moderador designado.
10. Os esclarecimentos e/ou respostas às manifestações verbais e escritas poderão ser dados pela Mesa Diretora a cada manifestação ou em blocos, a critério da Mesa, devendo cada resposta ter a duração máxima de três minutos.
11. Os casos omissos neste Regulamento serão dirimidos em Plenário, no tempo e na forma estabelecidos presidente da Mesa Diretora.

Santa Luzia do Itanhhy, junho de 2008.



CONVITE PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA





PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA DO ITANHI-SE

Rua Barão do Rio Branco, nº 16, Centro, Santa Luzia do Itanhi-Se

CEP 49.230-000 - CNPJ 13.098.942/0001-04

Tel. 3548-1218

CONVITE

A PREFEITURA DE SANTA LUZIA DO ITANHI,

CONVIDA TODOS OS CIDADÃOS A PARTICIPAR DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DO ANTEPROJETO DE LEI DO PLANO DIRETOR, DO MUNICÍPIO DE SANTA LUZIA DO ITANHI, QUE SERÁ REALIZADA NO DIA **17 DE JULHO DE 2008**, ÀS **9:00 HORAS**.

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO.

ADMINISTRAÇÃO EU AMO MEU MUNICÍPIO.



APRESENTAÇÃO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA



TECHNUM
CONSULTORIA

Audiência Pública do
Anteprojeto de Lei do Plano Diretor Participativo

Plano Diretor Participativo
**Santa Luzia
do Itanhhy**



TECHNUM
CONSULTORIA

O que já foi feito

LEITURA da REALIDADE Municipal

LEITURA COMUNITÁRIA

LEITURA TÉCNICA

1ª Oficina Participativa
LEITURA da REALIDADE ATUAL

2ª Oficina Participativa
EIXOS ESTRATÉGICO e TEMAS PRIORITÁRIOS

3ª Oficina Participativa
FORMULAÇÃO e PACTUAÇÃO de PROPOSTAS



TECHNUM
CONSULTORIA

HOJE :

**ANTEPROJETO DA LEI DO PLANO
AUDIÊNCIA PÚBLICA**

A Lei do Plano Diretor é o documento exigido para:

- **OBTENÇÃO de apoio financeiro EXTERNO ao município**
O documento é exigência legal para liberação de recursos do GOVERNO Federal
- **ORIENTAÇÃO das ações para desenvolvimento do município**
O documento é garantia de continuidade do processo de planejamento participativo – indica processo de acompanhamento de sua implementação e revisão



TECHNUM
CONSULTORIA

PLANO DIRETOR – INSTRUMENTO de PLANEJAMENTO

As diretrizes estabelecidas pela Lei do Plano Diretor serão obedecidas na elaboração do:

PLANEJAMENTO PLURIANUAL – PPA
Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO

- **COMPETE à CÂMARA LEGISLATIVA, nas leis do PPA e LDO, obedecer as diretrizes estabelecidas pela Lei do Plano Diretor, na destinação dos recursos municipais**
- **COMPETE à população fiscalizar se a destinação dos recursos municipais está sendo feita de acordo com a Lei do Plano Diretor**



ESTRUTURA DO ANTEPROJETO DE LEI

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

O ANTEPROJETO DE LEI ESTÁ DIVIDIDO EM ASSUNTOS ESPECÍFICOS

O **Capítulo I** fala:

Da CONCEITUAÇÃO, dos princípios e dos objetivos gerais do Plano Diretor

- desenvolvimento sócio-econômico, cultural e físico do município
- valorização do meio ambiente ecologicamente equilibrado, visando à melhoria da qualidade de vida e o bem-estar da coletividade;
- fortalecimento da posição do município na região como pólo de preservação e recuperação de remanescentes do ecossistema do litoral brasileiro;
- fortalecimento institucional da gestão pública municipal
- estabelecer o macrozoneamento e zoneamento, para ordenação e controle do uso do solo municipal



ESTRUTURA DO ANTEPROJETO DE LEI

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

O **Capítulo II** fala:

Da Política Municipal de Desenvolvimento

- Preservação ambiental e valorização do ambiente construído;
- Assegurar o direito à saúde, educação e segurança pública de qualidade e favorecer o acesso à cultura, ao esporte e ao lazer a toda a população;
- Elaboração de programas que promovam o desenvolvimento regional, com base nos princípios para o Pólo Costa dos Coqueirais;
- Promover a formação de mão-de-obra qualificada voltada às vocações locais;
- Promover um planejamento municipal respeitando as vocações de cada localidade;
- Tornar o município mais independente de verbas de repasse com sistemas de arrecadação municipal mais eficiente;
- Rever o limite do perímetro urbano da sede municipal e consolidar os distritos como núcleos de apoio ao meio rural;
- Garantir o direito à mobilidade e comunicabilidade da população, melhorando e reforçando o sistema viário municipal, bem como os serviços de comunicação;
- Promover a interação entre o poder público, a iniciativa privada e a população para fortalecimento dos processos de planejamento e gestão eficazes;
- Promover atividades diferenciadas para fortalecimento da economia, como o beneficiamento agrícola, o incentivo ao turismo e o desenvolvimento do comércio e serviços;
- Efetivar a regularização fundiária, garantindo o direito à propriedade;



ESTRUTURA DO ANTEPROJETO DE LEI

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

O **Capítulo III** fala:

Da Política Municipal de Desenvolvimento Urbano

- distribuição dos ônus e benefícios decorrentes das obras e serviços de infra-estrutura urbana
- promoção de regularização fundiária
- a recuperação e conservação do meio ambiente e da paisagem urbana
- prioridade na consolidação e adensamento dos bairros que já apresentam alguma ocupação
- definição de áreas para expansão urbana futura



ESTRUTURA DO ANTEPROJETO DE LEI

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

O **Capítulo IV** fala:

Da Organização do Território Municipal

O território municipal organiza-se em uma sede administrativa, cidade de Santa Luzia do Itanhú, com poligonal definida segundo Lei Complementar de Perímetro Urbano, e os seguintes núcleos de apoios à área rural

CRASTO
PIÇARREIRA
AREIA BRANCA
CAJAZEIRAS
PRIAPU
RUA DA PALHA
BOTEQUIM

Os núcleos de apoio à área rural abrigam residências e instalações necessárias à localização de serviços assistenciais, de saúde e educação, bem como atividades cooperativas, comerciais, artesanais e industriais e tem papel no apoio às localidades rurais de menor porte



ESTRUTURA DO ANTEPROJETO DE LEI

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

O **Capítulo V** fala:

Dos SISTEMAS Rodoviário e Viário Municipal

O sistema rodoviário municipal estrutura-se em:

rodovia federal – BR-101
estadual de estruturação – SE-318
estrada municipal de interesse turístico – estrada do Crasto
OUTRAS ESTRADAS MUNICIPAIS DE INTERLIGAÇÃO

São diretrizes para o sistema rodoviário municipal:

- **PROVER MANUTENÇÃO ADEQUADA DAS RODOVIAS MUNICIPAIS**
- **PROMOVER MELHORIAS NAS RODOVIAS MUNICIPAIS, EM ESPECIAL À RODOVIA DE INTERESSE TURÍSTICO QUE DÁ ACESSO AO POVOADO DO CRASTO**
- **MELHORAR A SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA EM TODO O TERRITÓRIO MUNICIPAL, ESPECIALMENTE COM SINALIZAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DE POVOADOS**



ESTRUTURA DO ANTEPROJETO DE LEI

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

O **Capítulo VI** fala:

Dos Uso e Ocupação do Solo

Do MACROZONEAMENTO

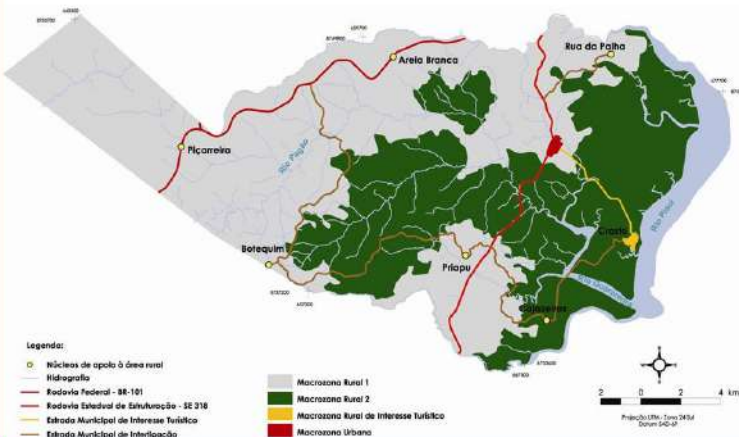
CLASSIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO MUNICIPAL EM ÁREAS INTEGRADAS, COM O OBJETIVO DE POSSIBILITAR O PLANEJAMENTO ADEQUADO PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS E AÇÕES DEFINIDAS PELO PLANO DIRETOR

MACROZONA Rural 1
MACROZONA Rural 2
MACROZONA Rural de Interesse Turístico
MACROZONA Urbana



MACROZONEAMENTO

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA



ESTRUTURA DO ANTEPROJETO DE LEI

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

O **Capítulo VI** fala:

Dos Uso e Ocupação do Solo – Do MACROZONEAMENTO

MACROZONA Rural 1

- **GARANTIR A OFERTA PERMANENTE E CONTÍNUA DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, VISANDO ORIENTAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS, DE MODO A PROPORCIONAR UM PROCESSO SUSTENTÁVEL DE FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR**
- **DESENVOLVER AÇÕES DE INCENTIVO AO BENEFICIAMENTO DE PRODUTOS RESULTANTES DE ATIVIDADES DO SETOR PRIMÁRIO DA ECONOMIA, EM ESPECIAL AGRICULTURA E PECUÁRIA, VISANDO À VALORIZAÇÃO DO PRODUTO MUNICIPAL**
- **PROMOVER A RESTRIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS**
- **PROMOVER A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, INCLUSIVE COM REFORESTAMENTO DE MATAS CILIARES**
- **PROMOVER AÇÕES DE INCENTIVO À FRUTICULTURA DIVERSIFICADA**
- **PROMOVER AÇÕES DE INCENTIVO À PISCICULTURA, DESDE QUE REALIZADA SEGUNDO NORMAS DE MANEJO ADEQUADAS À BOA CONSERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE**



ESTRUTURA do ANTEPROJETO de Lei

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

O Capítulo VI fala:

Dos Uso e Ocupação do Solo – Do Macrozoneamento

MACROZONA Rural 2

- desenvolver ações que levem à conservação, recuperação e gestão dos recursos naturais dos agroecossistemas e à proteção da biodiversidade
- incentivar a agricultura familiar e orgânica
- promover a restrição da utilização de agrotóxicos
- incentivar o desenvolvimento de atividades extrativistas sustentáveis;
- combater a pesca predatória
- coibir atividades de aquicultura realizadas em desconformidade com os padrões de manejo adequado à boa conservação do meio ambiente
- promover parcerias do Poder Municipal junto aos órgãos ambientais para reforçar a fiscalização das áreas de estuários e mangues e, especialmente, das atividades ligadas à aquicultura



ESTRUTURA do ANTEPROJETO de Lei

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

O Capítulo VI fala:

Dos Uso e Ocupação do Solo – Do Macrozoneamento

MACROZONA Urbana

compreende a área inserida no perímetro urbano da sede municipal

Na Macrozona Urbana são permitidos:

- Habitações
- Comércio e serviços
- Instalações industriais, silos e armazéns
- Equipamentos destinados aos serviços públicos urbanos e comunitários de administração, saúde, educação, cultura, comunicação, esporte e lazer, transporte, saneamento e energia
- Equipamentos destinados a atividades de preservação ambiental, ou à realização de projetos científicos e de educação ambiental



ESTRUTURA do ANTEPROJETO de Lei

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

O Capítulo VI fala:

Dos Uso e Ocupação do Solo – Do Macrozoneamento

MACROZONA Rural de Interesse Turístico

corresponde à área do povoado do Crasto e seguirá os parâmetros urbanísticos estabelecidos pela Lei Complementar de Uso e Ocupação do Solo Urbano

- preservar a paisagem natural de estuários e mangues e a paisagem urbana do povoado
- promover a implantação de infra-estrutura adequada para o turismo, como saneamento básico, comércio e serviços
- incentivar atividades para exploração do turismo sustentável



ESTRUTURA do ANTEPROJETO de Lei

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

O Capítulo VI fala:

Dos Uso e Ocupação do Solo – Do Macrozoneamento

MACROZONA Urbana

compreende a área inserida no perímetro urbano da sede municipal

Na Macrozona Urbana são permitidos:

- Habitações
- Comércio e serviços
- Instalações industriais, silos e armazéns
- Equipamentos destinados aos serviços públicos urbanos e comunitários de administração, saúde, educação, cultura, comunicação, esporte e lazer, transporte, saneamento e energia
- Equipamentos destinados a atividades de preservação ambiental, ou à realização de projetos científicos e de educação ambiental



Dos Uso e Ocupação do Solo – Do Macrozoneamento – Macrozona Urbana

- * ASSEGUAR A OCUPAÇÃO URBANA NOS LIMITES DA ÁREA DEFINIDA PELA LEI COMPLEMENTAR DE PERÍMETRO URBANO
- * PROMOVER A CONSOLIDAÇÃO DOS BAIRROS JÁ OCUPADOS E PRIORIZAR A OCUPAÇÃO NAS ÁREAS DE CONSOLIDAÇÃO, INCLUSIVE NOS PROCESSOS DE RELOCAÇÃO DE ATIVIDADES LOCALIZADAS EM ÁREAS DE RISCO E ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE
- * PROMOVER A OCUPAÇÃO DAS ÁREAS DE EXPANSÃO URBANA APENAS QUANDO DA COMPLETA OCUPAÇÃO DAS DEMAIS ZONAS DA MACROZONA URBANA
- * MONITORAR AS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DE NASCENTES E ENCOSTAS, COIBINDO E REMANEJANDO OCUPAÇÕES IRREGULARES, A FIM DE GARANTIR A ADEQUADA MANUTENÇÃO DO MEIO AMBIENTE URBANO
- * MANTER E MONITORAR O CADASTRO MUNICIPAL ATUALIZADO DOS IMÓVEIS URBANOS
- * VIABILIZAR AÇÕES PARA REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA
- * PROMOVER IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA URBANA ADEQUADA PARA O SANEAMENTO AMBIENTAL DA CIDADE



T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

DOS USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

A MACROZONA URBANA É SUBDIVIDIDA NAS SEGUINTE ZONAS DE USO:

- ZONA de ABASTECIMENTO e Atividades de Apoio – ZAA**
ZONA de CONSOLIDAÇÃO – ZC
ZONA de USO MISTO – ZM
ZONA de PRESERVAÇÃO da PAISAGEM – ZP
ZONA de PRAÇAS e ÁREAS LIVRES – ZPA
ZONA de USO INSTITUCIONAL – ZUI
ZONA de EXPANSÃO URBANA 1 – ZEU 1
ZONA de EXPANSÃO URBANA 2 – ZEU 2

A Lei Complementar de Uso e Ocupação do Solo Urbano normalizará e regulará a produção e organização dos espaços urbanos do município



T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA



T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

DOS USO E OCUPAÇÃO DO SOLO – DO ZONEAMENTO

ÁREA ONDE SÃO ADMITIDAS ATIVIDADES COMO OFICINAS MECÂNICAS, POSTOS DE ABASTECIMENTOS DE COMBUSTÍVEIS, BORRACHARIAS, ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE GRANDE PORTE, RESTAURANTES E LANCHONETES, ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS INDUSTRIAIS E ARMAZÉNS ATACADISTAS

ÁREAS MAIS CONSOLIDADAS ONDE SE DESENVOLVEM ATIVIDADES COMERCIAIS, DE SERVIÇOS E HABITACIONAIS, SENDO ADMITIDAS ATIVIDADES INSTITUCIONAIS E INDÚSTRIAS DE PEQUENO PORTE QUE NÃO OFEREÇAM RISCOS À ATIVIDADE RESIDENCIAL



ESTRUTURA do ANTEPROJETO de Lei

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

O Capítulo VI fala:

Dos Uso e Ocupação do Solo – Do ZONEAMENTO

Da Zona Consolidação

ÁREAS DESTINADAS À OCUPAÇÃO PRIORITÁRIA, DEVENDO CONSTITUIR-SE COMO PREDOMINANTEMENTE RESIDENCIAL, DE HABITAÇÕES UNIFAMILIARES, SENDO ADMITIDO COMÉRCIO E SERVIÇOS QUE SE RELACIONAM COM O USO HABITACIONAL, ATIVIDADES INSTITUCIONAIS E TAMBÉM INDÚSTRIAS DE PEQUENO PORTE QUE NÃO OFEREÇAM RISCOS À ATIVIDADE RESIDENCIAL

Da Preservação da Paisagem

ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE, NÃO PASSÍVEIS DE OCUPAÇÃO



ESTRUTURA do ANTEPROJETO de Lei

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

O Capítulo VI fala:

Dos Uso e Ocupação do Solo – Do ZONEAMENTO

Da Zona de Praças e Áreas Livres

ÁREAS DESTINADAS EXCLUSIVAMENTE À MANUTENÇÃO OU CONSOLIDAÇÃO DE PRAÇAS E ÁREAS VERDES, ADMITINDO A INSTALAÇÃO DE QUADRAS ESPORTIVAS descobertas

Da Zona de Uso Institucional

ÁREAS DESTINADAS EXCLUSIVAMENTE AOS USOS INSTITUCIONAIS



ESTRUTURA do ANTEPROJETO de Lei

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

O Capítulo VI fala:

Dos Uso e Ocupação do Solo – Do ZONEAMENTO

Da Zona de Expansão Urbana 1

ÁREAS DESTINADAS À EXPANSÃO URBANA PRIORITÁRIA, QUANDO DA TOTAL OCUPAÇÃO DAS UNIDADES IMOBILIÁRIAS NAS DEMAIS ZONAS DA MACROZONA Urbana

Da Zona de Expansão Urbana 2

ÁREAS DESTINADAS À EXPANSÃO URBANA SECUNDÁRIA, QUANDO DA TOTAL OCUPAÇÃO DAS UNIDADES IMOBILIÁRIAS NAS DEMAIS ZONAS DA MACROZONA Urbana, inclusive Zona de Expansão Urbana 1



ESTRUTURA do ANTEPROJETO de Lei

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

O Capítulo VIII fala:

Do Sistema de Planejamento e Gestão

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR / SECRETARIAS MUNICIPAIS E O CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO Municipal

- COORDENAR O PLANO DIRETOR
- PROPOR ALTERAÇÕES
- GERIR E EXECUTAR AS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO: USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, SANEAMENTO AMBIENTAL, ACESSIBILIDADE, POLÍTICA HABITACIONAL E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO
- ANALIZAR E ENCAMINHAR PROJETOS
- AVALIAR RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
- PROVER ESTRUTURA FÍSICA PARA FUNCIONAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO
- INSTITUIR INSTRUMENTOS DE DIÁLOGO ENTRE A ADMINISTRAÇÃO E A COMUNIDADE
- ACESSO À INFORMAÇÃO MEDIANTE USO DA TECNOLOGIA
- CRIAÇÃO DE MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO – DIÁLOGO ENTRE PODERES E COMUNIDADE
- CONTROLAR APLICAÇÃO DE PENALIDADES
- ANALISAR E FISCALIZAR PROJETOS DE LOTEAMENTO E OUTROS
- DIVULGAR DADOS E INFORMAÇÕES



ESTRUTURA DO ANTEPROJETO DE LEI

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

O **Capítulo VIII** fala:

DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR - SECRETARIAS MUNICIPAIS E O CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

- COORDENAR O PLANO DIRETOR
- PROPOR ALTERAÇÕES
- GERIR E EXECUTAR AS POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO: USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, SANEAMENTO AMBIENTAL, ACESSIBILIDADE, POLÍTICA HABITACIONAL E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO
- ANALIZAR E ENCAMINHAR PROJETOS
- AVALIAR RELATÓRIOS DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
- PROVER ESTRUTURA FÍSICA PARA FUNCIONAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO
- INSTITUIR INSTRUMENTOS DE DIÁLOGO ENTRE A ADMINISTRAÇÃO E A COMUNIDADE
- ACESSO À INFORMAÇÃO MEDIANTE USO DA TECNOLOGIA
- CRIAÇÃO DE MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO – DIÁLOGO ENTRE PODERES E COMUNIDADE
- CONTROLAR APLICAÇÃO DE PENALIDADES
- ANALISAR E FISCALIZAR PROJETOS DE LOTEAMENTO E OUTROS
- DIVULGAR DADOS E INFORMAÇÕES



ESTRUTURA DO ANTEPROJETO DE LEI

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

O **Capítulo VIII** fala:

DO SISTEMA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR - SECRETARIAS MUNICIPAIS E O CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO

ASPECTOS FÍSICO-NATURAIS, SOCIOECONÔMICOS E INSTITUCIONAIS
ESTRUTURA DEMOGRÁFICA
ATIVIDADES ECONÔMICAS E MERCADO DE TRABALHO
USO E OCUPAÇÃO DO SOLO
HABITAÇÃO, EQUIPAMENTOS URBANOS E COMUNITÁRIOS E SISTEMA VIÁRIO
QUALIDADE AMBIENTAL E SAÚDE PÚBLICA
CADASTRO TÉCNICO MULTIFINALITÁRIO



ESTRUTURA DO ANTEPROJETO DE LEI

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA

O **Capítulo IX** fala:

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

AS LEIS DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS, DO ORÇAMENTO ANUAL E O PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DEVERÃO OBSERVAR OS OBJETIVOS E DIRETRIZES ESTABELECIDOS NO PLANO DIRETOR

O ENCAMINHAMENTO DE QUALQUER PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO DISPOSTO NO PLANO DIRETOR FICA CONDICIONADO À PRÉVIA Apreciação DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

O PLANO DIRETOR DEVERÁ SER REVISTO PELO MENOS A CADA DEZ ANOS

CABE AO PODER EXECUTIVO REGULAMENTAR O DISPOSTO NA LEI



ESTAMOS DECIDINDO JUNTOS!

T·E·C·H·N·U·M
CONSULTORIA



O QUE NOS QUEREMOS
PARA O FUTURO DO
NOSSO MUNICÍPIO

O QUE É PRECISO (E VAMOS!!!)
FAZER PARA CHEGAR LÁ...



LISTA DE INSCRIÇÃO E PERGUNTAS ESCRITAS PARA SESSÃO DE MANIFESTAÇÃO PÚBLICA






PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANH – SE
AUDIÊNCIA PÚBLICA DO ANTEPROJETO DE LEI DO PLANO DIRETOR

LISTA DE INSCRIÇÃO PARA MANIFESTAÇÃO PÚBLICA

LOCAL: SEDE MUNICIPAL
 DATA: 17/07/2008

Nº	NOME	Nº	NOME
1	Edson Souza Rodrigues	16	
2	Maria Verônica de Santana	17	
3	José Genival dos Santos	18	
4	José Vandro Falcão de Melo	19	
5	Wilma Emília	20	
6	José Elenilton dos Santos	21	
7		22	
8		23	
9		24	
10		25	
11		26	
12		27	
13		28	
14		29	
15		30	

T · E · C · H · N · U · M
CONSULTORIA

**AUDIÊNCIA PÚBLICA
DO ANTEPROJETO DE
LEI DO PLANO DIRETOR**

Sede Municipal
17/07/2008

Sessão de Manifestação
Pública

Solicitação de esclarecimento
ou inclusão de proposta

nome:
LENNO / E Wilma /

documento de identidade:

*De que maneira o plano diretor
pode beneficiar AS NOSSAS CRIANÇAS
E ADOLESCENTES NO NOSSA MUNICÍPIO?*

Assinatura

Assinaturas:
Wilma Emília (Wilma)
José Elenilton dos Santos (LENNO)





REGISTRO FOTOGRÁFICO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA







ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA



No dia 17 de julho de 2008, no Centro de Convivência de Idosos, na sede municipal, teve início, às nove horas, a Audiência Pública do Plano Diretor Participativo de Santa Luzia do Itanhhy, com o credenciamento dos participantes. Em seguida, às nove horas e cinquenta minutos, foi aberta a sessão solene, tendo o apresentador convidado para compor a mesa: a Sra. Vera Donato, Chefe de Gabinete do Prefeito; o Sr. Cícero Filho, Secretário de Infra-estrutura; o Sr. Edson Rodrigues, Presidente do CONDEMS e o Sr. José Gonçalo, Secretário de Agricultura. Também foi destacada a presença do Sr. Ricardo, representante do Prodetur/NE.

Passada a palavra ao Sr. Cícero, este fez uma breve retrospectiva sobre as leituras comunitárias e oficinas realizadas ao longo do processo de elaboração do Plano, tendo ainda complementado com a importância do encaminhamento do Anteprojeto de Lei para a Câmara de Vereadores e a aprovação do Plano Diretor, instrumento fundamental para o crescimento do município.

O Sr. Edson reforçou a importância do Plano Diretor e das diretrizes de desenvolvimento por ele estabelecidas para o futuro de Santa Luzia e fez observações sobre a importância da participação popular, embora algumas vezes incipiente, para a construção do Plano e sobre a necessidade do Poder Legislativo tomar conhecimento de todo o processo e das proposições estabelecidas. Complementou ainda, frisando a importância da participação dos líderes comunitários e da manifestação popular para sugestão de complementações e mudanças necessárias.

O Sr. Gonçalo fez um breve pronunciamento sobre a grande importância do evento como espaço aberto à manifestação pública.

Na sequência, às dez horas e seis minutos, eu, Letícia Chagas Bortolon, Coordenadora Técnica do projeto e representante da Technum Consultoria SS, dei início à apresentação do Anteprojeto de Lei do Plano Diretor Participativo de Santa Luzia do Itanhhy. Exposto o conteúdo proposto para a Lei do Plano, às onze horas e vinte minutos deu-se início à Sessão de Manifestação Pública.

O Sr. Edson pediu a palavra e fez algumas colocações sobre a necessidade de se reforçar na Lei do Plano a existência de remanescentes quilombolas na região de Botequim, Crasto e Rua da Palha, fazendo o direcionamento de alguma política na área cultural para o reconhecimento dessas comunidades. Pediu esclarecimentos sobre o processo de crescimento e consolidação da proposta Zona de Abastecimento e Atividades de Apoio. Fez colocações ainda sobre a necessidade de apresentação e conhecimento do Anteprojeto de Lei para membros da Câmara de Vereadores Municipal e se o Conselho citado na Lei, no Sistema de Planejamento e Gestão, seria o CONDEMS já estabelecido e atuante no município, e complementou sobre a importância de se estabelecer práticas para preservação do meio ambiente, como a diretriz da redução do uso de agrotóxicos na agricultura, como colocado no Plano Diretor.

As perguntas e observações do Sr. Edson foram respondidas, esclarecendo que a equipe técnica da Technum Consultoria SS avaliaria a possibilidade da inclusão de estratégias de resgate cultural para fortalecimento da identidade quilombola das comunidades citadas. Sobre a Zona de Abastecimento e Atividades de Apoio, foi esclarecida a consolidação desta área ao longo do tempo, pensando um planejamento de longo prazo, sem estabelecer ações imediatas de transformações de uso para a área. Sobre explanações do Plano Diretor para a Câmara Municipal, foi repassada uma série de informações sobre reunião previamente realizada para os vereadores. Ficou estabelecido que o Conselho citado na Lei do Plano Diretor, no Sistema de Planejamento e Gestão, trata-se do próprio CONDEMS.

Passada a palavra a Sra. Vera, esta reforçou o acontecimento da reunião de apresentação do Anteprojeto de Lei do Plano Diretor para os membros da Câmara Municipal, conforme previsto no Termo de Referência do Edital para contratação da empresa de consultoria.

O Sr. José Elenilton e a Sra. Wilma Emília encaminharam pergunta por escrito sobre o benefício do Plano Diretor para as crianças e adolescentes. Foi esclarecido que o Plano estabelece diretrizes gerais a serem cumpridas para a melhorias das condições de vida de toda a população, e que estabelecidas linhas estratégicas para desenvolvimento da educação, esporte, cultura, lazer e capacitação de jovens, estas devem ser seguidas para o desenvolvimento de programas e políticas específicas de cada Secretaria Municipal competente, inclusive para desenvolvimento social da parcela mais jovem da população.



O Sr. Edson pediu explicações sobre como seria construída a estrada para a localidade do Crasto, prevista no Plano Diretor como rodovia de importância turística para o desenvolvimento de atividades ligadas ao turismo no município. A pergunta foi respondida estabelecendo princípios do Plano Diretor, que não estabelece decisões relativas à projeto de obras, como estradas, e sim apenas define as ações prioritárias. Foi esclarecido que a tecnologia a ser empregada no processo de requalificação da estrada deve ficar a cargo de projeto específico, dependendo das condições físicas e financeiras disponíveis para execução da obra.

O Sr. Gonçalves, Secretário de Agricultura, fez referência à importância do estabelecimento de políticas de agricultura mais sustentáveis, inclusive a agricultura orgânica, proposta como diretriz pelo Plano Diretor.

O Sr. Edson, novamente com a palavra, fez uma breve colocação sobre a importância do encaminhamento do Anteprojeto de Lei do Plano Diretor para a Câmara e sua aprovação afinal, para que seja iniciado o processo de implementação deste.

Sr. José Vandro, morador da Rua da Palha, pediu esclarecimentos sobre a possibilidade de consulta ao material e produtos de todo processo de construção do Plano Diretor, o qual foi esclarecido encontrar-se em posse da Prefeitura Municipal, aos cuidados da Sra. Vera, Chefe de Gabinete do Prefeito.

A Sra. Verônica de Santana fez colocações a respeito da possibilidade de se manter o lote do centro cultural, nas proximidades da escola estadual, como preferencialmente institucional de uso público, possibilidade essa que também virá a ser discutida tecnicamente.

Sem mais inscritos na Sessão de Manifestação Pública, foram feito um breve comentário sobre as etapas seguintes do processo de elaboração do Plano Diretor Participativo, a saber: finalização do Produto Final, entrega dos volumes para a Prefeitura Municipal e encaminhamento para a apreciação e aprovação na Câmara Municipal.

O apresentador agradeceu a presença da Mesa e também a presença da Sra. Damiana Santana, Sra. Zélia Alves, Sra. Ruth, Sra. Antônio, Sra. Maria Verônica, Presidente da Associação de Priapu II, Sr. João Damasceno, Presidente da Associação do Botequim, bem como a presença de representantes do Conselho Tutelar e do IBAMA. Ficou acordado que esta ata seria escrita a posteriori, anexada as assinaturas constantes da lista de presenças, e que ambas encontrar-se-iam à disposição para consulta no Gabinete do Prefeito, aos cuidados da Sra. Vera, e assim, às doze horas e três minutos encerrou-se a Audiência.

Letícia Chagas Bortolon

Coordenadora Técnica e relatora da Audiência Pública

Santa Luzia do Itanhy, 17 de julho de 2008.



LISTA DE PRESENÇA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA / ANEXO DA ATA





NOME	LOCAL	DOCUMENTO DE IDENTIDADE	ASSINATURA
Alencar Oliveira Santos	Santa Luzia	1.167.262	[Assinatura]
Antonia Santos do Nascimento	Santa Luzia do Itanhhy	3.651.269 SSP/BA	[Assinatura]
João de Jesus Oliveira	Povoado Tapera	609.388 SSP/SE	[Assinatura]
João Renato	Santa Luzia	760.582	[Assinatura]
EDSON SOUZA RODRIGUES	Santa Luzia	462.244-50P/SE	[Assinatura]
Walter de S. do S.	Sta. Luzia	1.416.216	[Assinatura]
João Batista dos S. Filho	Sta. Luzia	7492.492	[Assinatura]
Maria Amélia Santana Pereira	Povoado Riachão Marco	177.889.7	[Assinatura]
João Raimundo dos Santos	RUA DA PALHA	505.316	[Assinatura]
João Valmir dos Santos	POV. RUA DA PALHA	1.062.920	[Assinatura]
Rute Silva dos Santos	Rua Figueira	359.181	[Assinatura]
Fátima Alves da Lencina	SEDE	599.925	[Assinatura]
João Rinaldo de Almeida	Riachão	1.559.896	[Assinatura]
Hipólito Campos Filho	Craeto	948.989	[Assinatura]
Leung Barbosa P. Sobrinho	Cidade	175.340	[Assinatura]



NOME	LOCAL	DOCUMENTO DE IDENTIDADE	ASSINATURA
Maria José de Souza	Rua do Marco	889.526	[Assinatura]
João Raimundo dos Santos	Rua do Marco	2.047.010-0	[Assinatura]
João Vitor da Silva	POV. RUA DA PALHA	1.486.483	[Assinatura]
Valdir de Jesus	Rua M. J. Costa	922.664	[Assinatura]
João Antônio Pereira dos Santos	Rua Malícia	47.461.479-7	[Assinatura]
Ronaldo Pereira dos Santos	Rua Malícia	10000.464-44	[Assinatura]
João Domingos Junior Costa	POV. Botiquim	947.276	[Assinatura]
João da Luzza dos Santos	Cidade	670.965	[Assinatura]
Edileuzza Carneiro da Silva	Rua Malícia	3.372.013-7	[Assinatura]
João Batista Silveira	POV. Riachão	07550057-40	[Assinatura]
Richardinho Silva	PROBETUL/SE	3021211721	[Assinatura]
JOSE WILSON STON	TECHNUM/SE	610.240.83/06	[Assinatura]
LETÍCIA C. BORTOLON	TECHNUM - DE	1890093 - DE	[Assinatura]
João Pedro de Jesus	POV. Pau Preto I	884.766-SE	[Assinatura]
Guandê Andrade Bernardino	TECHNUM - SE	1.351.915-SE	[Assinatura]





PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHÚ - SE
AUDIÊNCIA PÚBLICA DO ANTEPROJETO DE LEI DO PLANO DIRETOR

LOCAL: SEDE MUNICIPAL
DATA: 17/07/2008

PÁGINA 03/04

NOME	LOCAL	DOCUMENTO DE IDENTIDADE	ASSINATURA
José Augusto dos Santos	Parque de Nossa Senhora	106.2486 SSP/SE	[Assinatura]
João Baptista dos Santos	Sede	2.042.033-1	[Assinatura]
Regilda de Fátima	STÁZIA DO B	30823815	[Assinatura]
Quiliana Z. de O. Castro	Castro		[Assinatura]
Guiliana N. Gonçalves	Rua da Palha	1246495	Guiliana N. Gonçalves
Francineuza dos Santos	Rua da Palha	2.237.273-SE	Francineuza dos Santos
Rosilene Alves Cardoso	Rua da Palha	3.266.042	Rosilene Alves Cardoso
Jefferson de Jesus Santos	Rua da Palha		Jefferson de Jesus Santos
Antônio de Sousa Barros	Rua da Palha	309.017 SSP/SE	[Assinatura]
Edilma Santana Silva	Rua da Palha	1.445.577	Edilma S. Silva
Zulide Soares Barros	Picoreira	1.062.624	Zulide S. Barros
Nuziele Clementino dos Santos	Picoreira	1063098	Nuziele Clementino
Marcelo Cláudio Souza de Jesus	Picoreira	1.093.559-2	Marcelo Cláudio Souza de Jesus
Edimene dos Santos Lima Clementino	Picoreira	3.123.020-1	Edimene dos Santos Lima
João Carlos de S.	SM Luzia	464.962-SSP/SE	[Assinatura]



PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DE SANTA LUZIA DO ITANHÚ - SE
AUDIÊNCIA PÚBLICA DO ANTEPROJETO DE LEI DO PLANO DIRETOR

LOCAL: SEDE MUNICIPAL
DATA: 17/07/2008

PÁGINA 04/04

NOME	LOCAL	DOCUMENTO DE IDENTIDADE	ASSINATURA
Paulo Amílcar Farias Junior	ISAMA	1278744	[Assinatura]
Valéria B. de Souza	IBAMA		[Assinatura]
André	Castro		André
Marcelo Carvalho dos Santos	Mocambo	599.573 SSP/SE	[Assinatura]
Picoro Sousa B. Filho	Parque de Nossa Senhora	342.109-AL	[Assinatura]
Isabel Batista Oliveira	Mocambo	476.747	Isabel Batista Oliveira
João Jorge Santos	STÁZIA	1167.249	[Assinatura]
Juliana Anderson	STÁZIA	1.167.220	[Assinatura]
João Augusto dos Santos	POV. MOCAMBO	1.206.550	[Assinatura]
Marina Figueiredo Santana	POV. PRINCIPA II	893.959	[Assinatura]
Karl	POV. C	588.747-	[Assinatura]
Elaine da Mota de Silva	Parque de Nossa Senhora	1.074.668	Elaine da Mota de Silva
João Augusto Gonçalves	STÁZIA	464.966	João Augusto S. Gonçalves



TECHNUM Consultoria SS

SHIS QI 9 – Bloco D – Sala 203 – Comércio Local – Lago Sul

Brasília – DF

CEP 71625-009

(61) 3364.0087

CREA 5307/RF

technum@technum.com.br

